



# Teatro Nacional São João, E.P.E.

Relatório e Contas

3º Trimestre de 2014



GOVERNO DE  
PORTUGAL

SECRETÁRIO DE ESTADO  
DA CULTURA

TNSJ

TEATRO  
NACIONAL  
SÃO JOÃO  
PORTO

## RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

### 3º Trimestre de 2014

## ÍNDICE

PRINCIPAIS INDICADORES .....	4
3º Trimestre 2014.....	4
I EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES .....	5
1. MISSÃO E ENQUADRAMENTO DA ATIVIDADE.....	5
2. PROGRAMAÇÃO.....	6
2.1 Execução do Plano de Programação:.....	6
2.2. Custo Direto do Espetáculo .....	10
2.3. Espetáculos em Curso .....	10
2.4. Digressões:.....	11
3. INTERNACIONALIZAÇÃO E COLABORAÇÕES.....	11
4. PROJECTO & PROMOÇÃO .....	12
4.1.Público alcançado .....	12
4.2 Análise das receitas de bilheteira.....	13
4.3. Divulgação .....	14
4.4. Projetos Educativos.....	15
4.5. Notoriedade TNSJ nos media .....	16
4.6. Gastos de Promoção & Divulgação.....	16
5. EDIÇÕES .....	17
6. OBRAS E EQUIPAMENTOS .....	17
6.1. Plano de Investimentos .....	17
7. RECURSOS HUMANOS.....	19
7.1. A contratação de pessoal .....	19
7.2. Custos com o pessoal.....	20

7.3. A formação e qualificação dos recursos humanos .....	20
7.4. Estágios profissionais e formação .....	20
8. PROCESSOS INTERNOS E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO .....	21
8.1. Processos Internos:.....	21
8.2. Sistemas de Informação:.....	21
II. SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA .....	22
1. RESULTADO ANALÍTICO – Controlo Orçamental.....	22
1.1 Antecedentes .....	22
1.2.Resultado Analítico.....	23
1.2.1 Resultado acumulado no 3º Trim .....	23
2. INSTRUMENTOS PREVISIONAIS DE GESTÃO (IPGs) .....	24
2.1. BALANÇO COMPARATIVO .....	24
2.2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA .....	26
2.2.1 – Fornecimentos e Serviços Externos.....	26
2.2.2 – Custos com Pessoal.....	27
2.2.3 – Amortizações e ajustamentos do exercício.....	27
2.2.4 – Ráctios de rentabilidade.....	27
2.3 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA .....	28
2.3.1 – Evolução trimestral .....	28
2.4. CONCLUSÕES .....	29
III. PERSPECTIVAS FUTURAS:.....	30
IV. CONCLUSÕES.....	31
V. FECHO DO RELATÓRIO .....	32
ANEXOS .....	33
Anexo 1 – Programação 3º Trimestre 2014 .....	33
Anexo 2 – Evolução de Públicos 3º Trimestre 2014 .....	33
Anexo 3 – Relatório Média 3º Trimestre 2014 .....	33

Anexo 4 – Resultado Analítico 3º Trimestre 2014.....	33
4.1 – Resultado Analítico * Síntese.....	33
4.2 – Proveitos Diretos por espetáculo .....	33
4.3 – Custos Diretos por espetáculo fechado .....	33
4.4 – Análise da dotação do Estado por Espetáculo .....	33
4.4.1 – Análise Resultado por Espetáculo .....	33
4.5 – Planeamento Trimestral dos rendimentos .....	33
4.6 – Gastos de Produção .....	33
4.7 – Gastos de Promoção e Divulgação .....	33
4.8 – Gastos Administrativos e Funcionamento .....	33
4.9 – Espetáculos em curso 3º Trimestre 2014 .....	33
4.10– Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) .....	33
4.11 – Alteração de programação .....	33
Anexo 5 – IPG's SNC 3º Trimestre 2014 .....	33
5.1 – Balanço Comparativo.....	33
5.2 – Demonstração dos resultados por natureza .....	33
5.3 – Demonstração dos resultados por funções .....	33
5.4 – Fluxos de caixa .....	33

## PRINCIPAIS INDICADORES

3º Trimestre 2014

(valores em euros)

	Real 1º Trimestre 2014	Real 2º Trimestre 2014 Acumulado	Real 3º Trimestre 2014 Acumulado	Previsão 3º Trimestre 2014 Acumulado	Desvio %	Previsão Anual 2014
Número médio de colaboradores	87+13	86	86+14	87+5		87+5
Públicos (*)	40.564	66.992	77.304	51.760	49%	64.161
Número de Récitas (**)	224	426	496	360	38%	458
EBITDA	118.435	281.920	416.737	151.263	176%	222.500
Volume de negócios	76.753	198.462	247.590	250.850	-1%	320.950
Valor acrescentado bruto/cf	682.040	1.553.746	2.272.707	1.982.302	15%	2.585.885
Meios libertos líquidos	118.435	281.920	416.737	151.263	176%	210.000
Investimento (no Ano)	131.614	374.134	469.605	383.500	22%	395.000
Activo líquido	2.753.233	2.479.295	2.983.877	2.144.786	39%	2.117.869
Passivo total	1.711.720	1.318.676	1.732.704	555.000	212%	528.083
Capital próprio	1.041.514	1.160.620	1.251.174	1.589.786	-21%	1.589.786
Fundo de maneio	-385.740	-464.775	-425.430	129.549	-428%	177.786
VABcf per capita	6.820	18.067	22.727	21.547	5%	28.107
Prazo médio pag. fornecedores (dias)	21	22	20	14	43%	15
Autonomia Financeira (%)	38%	47%	42%	74%	-43%	75%
Liquidez geral (%)	77%	65%	75%	123%	-39%	134%
Solvabilidade (%)	61%	88%	72%	286%	-75%	301%
Endividamento (%)	62%	53%	58%	26%	123%	25%

### Notas:

(\*) Os números de públicos incluem digressões, de acordo com o anexo 3 – Relatório Públicos 3º Trimestre 2014;

(\*\*) As récitas dizem respeito a todas as iniciativas realizadas nos 3 espaços: TNSJ, TECA e MSBV, com exceção das visitas-guiadas.

Senhor Secretário de Estado da Cultura  
Senhora Ministra das Finanças

Excelências:

No cumprimento das disposições Legais e Estatutárias, nomeadamente o que se dispõe no art. 21º dos Estatutos do TNSJ, conforme Anexo ao DL n.º 159/2007, de 27 de Abril, e no DL n.º 133/2013, de 3 de outubro, vem o Conselho de Administração do TNSJ submeter à apreciação de Vossas Excelências o Relatório de Evolução da Atividade, referente ao terceiro trimestre de 2014.

## I EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

Proceder-se-á à explanação das atividades concretizadas durante o terceiro trimestre de 2014 em relação com à programação incluída no Plano de Atividades apresentado e que consta do Anexo 1.

De referir apenas a este respeito, que a execução das atividades decorreu neste trimestre conforme planeado e inscrito em sede do Plano de Atividades de 2014.

### 1. MISSÃO E ENQUADRAMENTO DA ATIVIDADE

Apesar de todas as dificuldades financeiras que o País e consequentemente o seu setor público onde o TNSJ se integra atravessam, continua a ser convicção deste Conselho de Administração que o Plano de Atividades proposto contribui e contribuirá para a concretização da Missão de serviço público de acordo com o consignado no Decreto-Lei nº 159/2007, de 27 de Abril, no pressuposto das fortes restrições de carácter orçamental obviamente tidas em conta, conforme melhor se explanou em sede de Plano de Atividades 2014.

É convicção do Conselho de Administração que os Planos de Atividades propostos por esta equipa dirigente têm contribuído para a concretização da **Missão** de serviço público de acordo com o consignado nos referidos estatutos legais, isto é, a prestação e serviço público na área da cultura teatral. Cremos pois que a atividade que tem sido desenvolvida pelo Teatro Nacional São João, EPE, tem ido ao encontro de todos os itens que esta entidade está obrigada no cumprimento da prestação de tal serviço público, o que se demonstrará detalhadamente no presente relatório de atividades.

Cumpre contudo referir, uma vez mais, que a dotação orçamental anual assegurada pelo Estado ao TNSJ sofreu em 2014 uma **nova redução no valor da IC de 95.606€** comparativamente ao ano de 2013 para os atuais 3.728.623€, o que se revela insuficiente para garantir o que consideramos o patamar mínimo de serviço público que nos compete prestar. A esta redução já consumada, acresce ainda a **cativação de 15% dos montantes relativos à rubrica de FSE**, não considerada na altura de elaboração do orçamento de 2014 e, consequentemente, no planeamento

de toda a atividade programada para o ano em curso, a qual, como se saberá, tem necessariamente que ser comprometida com a antecedência mínima de 10 a 12 meses. Por essa razão, o TNSJ expôs já à Digníssima Tutela as razões pelas quais nos é indispensável garantir a descativação do montante aqui em questão, sob pena de a atividade que nos cumpre assegurar ser seriamente posta em causa.

Será pois importante reiterar que o esforço exigido na manutenção e programação das três casas que constituem o universo TNSJ é, cada vez mais difícil com a dotação orçamental atribuída anualmente pelo Estado e que não se coaduna com os objetivos estipulados pelo TNSJ, e partilhados pela Tutela, de aumentar o impacto da ação do Teatro Nacional, nomeadamente através de um aumento sustentado de públicos. Contudo, a consciência dos fortes condicionalismos que afetam atualmente o País e obrigam em particular a um esforço acrescido por parte do Setor Público, continuam a fazer com que não desistamos dos objetivos propostos e tenhamos até agora conseguido encontrar formas de assegurar o cumprimento da nossa missão apesar da escassez orçamental referida.

Continuamos porém cientes e convictos de que poderíamos ainda fazer mais, potenciando com rigor e excelência a ação dos últimos anos, caso venham a existir condições para alcançar uma atualização da dotação orçamental que permita desenvolver uma programação capaz de preencher as salas ao dispor com uma programação criteriosa e de excelência bem como ações de captação e formação de público mais abrangentes.

## 2. PROGRAMAÇÃO

### 2.1 Execução do Plano de Programação:

A Programação relativa ao terceiro Trimestre de 2014 foi pensada e desenvolvida tendo em conta as potencialidades e tipologias cénicas das três Casas de Espetáculos que constituem o universo TNSJ, EPE (Teatro São João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro de São Bento da Vitória), sem descurar o reforço da afirmação nacional e internacional deste Organismo através, sobretudo, da realização de digressões de espetáculos, do estabelecimento de alguns “programas em rede” com entidades privadas e organismos públicos sedeados fora dos limites da cidade do Porto, e de uma cada vez maior aproximação estratégica aos seus públicos e aos agentes culturais do Grande Porto.

No Anexo 1 está refletida a diversidade de iniciativas que compuseram essa Programação, permitindo-nos destacar o regresso da Cornucópia ao Teatro Nacional São João, numa coprodução com os dois teatros nacionais (TNSJ e TNDMII), que trouxe também Luís Miguel Cintra de volta a Pier Paolo Pasolini, dois autores que partilham uma ética de resistência política e cultural. Com Pílades, peça publicada e estreada em 1967, um dos exemplos mais eloquentes de um teatro poético e reflexivo que se quis escandalosamente da palavra, pretendeu-se agora, na abertura da temporada teatral 2014/2015, adensar o debate sobre o ideário democrático em forma de pensamento e contestação vivos. Recorde-se que, numa toada profética, Pasolini confronta-nos com a radical solidão de Pílades, o “poeta da diferença” que quer conquistar e transformar a cidade mas acaba derrotado pelas Euménides, as novas Fúrias do consumismo e conformismo. A

revolução falha, mas Pílades não é a crónica de uma desistência, é antes um vital elogio do protesto.

Ainda no Teatro São João, o arranque da nova temporada teatral ficou também marcado pela antestreia do filme *Os Maias - Cenas da Vida Romântica*, um olhar do realizador João Botelho sobre a obra fundamental de Eça de Queirós, onde este escreveu o “Portugal como problema” de oitocentos, essa “choldra ignóbil” incapaz de se regenerar, povoada de políticos mesquinhos, ignorantes ou corruptos que conduziram o país a uma bancarrota brutal. *Os Maias* escrevem-nos hoje como nos escreviam em 1888, têm uma atualidade robusta, teimosa, centenária. Mas João Botelho não faz um filme de época, faz um filme dos dias em que o faz. Não adapta literatura, transforma a matéria do texto de Eça num teatro de luz e sombra, som e música, numa palavra: cinema. E oferece-nos uma Lisboa desdobrada em formas estilizadas e abstratas, pintada por João Queiroz. Excessivo, artificioso, operático – *Os Maias* é o grande filme que um grande romance já merecia.

Na transição da temporada 2013/2014 para a temporada 2014/2015, o Teatro São João dedicou duas semanas aos mais jovens, com idades compreendidas entre os 8 e os 16 anos, que começou exatamente com *Uma Noite no São João*, um misterioso programa que consistiu numa visita noturna, à luz de lanternas, a este monumento nacional habitado por enigmas e ilusões, e numa espécie de acampamento de verão no coração do teatro – o palco, que teve apenas sacos camas e pijamas como adereços e figurinos; e culminou com um exercício teatral coletivo resultante de uma Oficina de Verão orientada por formadores das áreas do teatro e música, que proporcionou aos jovens participantes uma experiência ao nível da escrita, da representação, da música e da construção de adereços.

Antes de se dedicar em exclusivo aos mais jovens por duas semanas, o palco do São João recebeu duas das propostas cénicas do ciclo “Mapa/Terra/Lugar/Casa/Corpo”, da Associação Comédias do Minho, um dos mais ousados e consistentes projetos de criação de novas centralidades teatrais do país – com dez anos de existência –, que ocupou literalmente todos os espaços do TNSJ: Chão, um espetáculo musical com mulheres de Paredes de Coura, com encenação de João Pedro Vaz, um verdadeiro tributo ao Vale do Minho construído em conjunto com os músicos do grupo Mão Morta de Adolfo Luxuria Canibal; e Volta, um espetáculo de teatro-dança com mulheres de Monção, com direção de Luís Filipe Silva, inspirado um diário de uma mulher do povo encontrado no lixo.

O ciclo comemorativo do 10º. aniversário da Associação Comédias do Minho fez escala no Teatro Carlos Alberto (TeCA) com Chuva, um espetáculo de teatro-dança sobre as margens do rio em Vila Nova de Cerveira, uma criação de Tânia Almeida, que começou a ganhar forma a partir de imagens poéticas, de poemas propriamente ditos, mas cedo abdicou da palavra e deixou o corpo falar. O corpo consegue ser um meio de comunicação bastante eficaz, mas o desafio aqui era grande: como falar de um território, como falar da sua paisagem? Parte da resposta a esta pergunta estava na participação ativa das suas gentes e alguns artistas amadores locais, que foram convocados para se juntar a bailarinos e atores profissionais e ajudar a erguer um olhar terno sobre a paisagem minhota e a sua beleza.

Na ponta final do trimestre em análise, no arranque da nova temporada teatral, o TeCA registou a estreia absoluta do espetáculo *Albertine - O Continente Celeste*, um espetáculo escrito e encenado por Gonçalo Waddington que tem como ponto de partida a obra “Em Busca do Tempo Perdido” de Marcel Proust, bem como os trabalhos dos mais destacados físicos teóricos e cosmólogos dos nossos dias. O intuito do espetáculo, ao abordar estas obras fundamentais da arte e da ciência, é o de refletir sobre a memória e o tempo – a memória como ferramenta para

compreender o passado, mas também a memória imaginada reconstrutora do nosso eu; e o tempo como origem vida e do próprio universo, uma busca interior versus uma busca interior... em busca da essência da vida.

Ainda no TeCA, impõe-se destacar o acolhimento da exposição de figurinos e adereços de cena Preparos Para a Comédia, uma iniciativa inscrita na quinta edição do Festival SET - Semana de Escolas de Teatro, certame organizado pela ESMAE-Escola Superior de Música, Artes e Espetáculo que conta com a colaboração do TNSJ desde a primeira edição e que reuniu este ano dez escolas de teatro (profissionais, politécnicas e universitárias) de Portugal e da Galiza durante sete dias na cidade do Porto, propondo-se confrontar os alunos com a realidade profissional, pondo em execução nos mais diversos espaços cénicos os conhecimentos adquiridos nas instituições de ensino, para além fomentar a união entre as escolas, a discussão e a reflexão de temáticas ligadas ao ensino artístico e à prática teatral.

O módulo de reflexão e debate do Festival SET teve lugar no Mosteiro de São Bento da Vitória (MSBV). Através de uma denominada Tertúlia SET – espaço informal aberto a profissionais –, e partindo da análise do que é hoje o ensino artístico, a integração profissional e o papel da cultura na construção de identidades, perto de meia centena de gente ligada ao teatro e ao ensino das linguagens cénicas refletiu de forma assertiva sobre “a cena cultural portuguesa e o seu papel na recuperação da memória coletiva”, “o ensino artístico e o modelo vigente”, “o modelo organizativo, currículo, práticas e aprendizagens”, entre muitas outras temáticas enquadradas na relação do ensino com as práticas artísticas.

Paralelamente a esta iniciativa, esteve patente no Claustro do MSBV a exposição Actor's Panopticon, do artista plástico, ator encenador e dramaturgo Fernando Moreira, que reflete um percurso de vinte e cinco anos nas artes cénicas, em cujo centro está a figura do ator. Realizadas em acrílico sobre linóleo – um suporte que nos reporta para o piso das salas de ensaio e o chão de tantos espetáculos teatrais –, as pinturas produzem uma circularidade que alude ao dispositivo panótico inventado, no final do séc. XVIII, pelo jurista e filósofo inglês Jeremy Bentham. Partindo deste conceito, o artista distribuiu pelo espaço todas as telas de forma a ganharem uma dimensão plástica do processo criativo do ator, atravessada por ecos e ressonâncias teatrais, entre Beckett, Pirandello, Shakespeare...

No MSBV o destaque vai ainda para o acolhimento de duas produções do ciclo comemorativo dos 10 anos da Associação Comédias do Minho: Triatro, construído a partir do “Auto da Fortaleza de Valença, com direção de Rui Mendonça, que nos transporta para tradições seculares e para histórias tão singelas, tão simples e naturais, que é impossível não se repetirem; e Uivo, construído a partir de textos de “Bitcho Bravo” de Ricardo Rodrigues e “O Medo” de Al Berto, com direção de Gonçalo Fonseca, que nos evoca memórias das nossas gentes, dos seus relatos e dos locais partilhados há séculos.

Ainda no MSBV, teve lugar o exercício dos alunos finalistas da ESAP-Escola Superior Artística do Porto, dirigida pelo encenador e pedagogo chileno Roberto Merino, que tem vindo a orientar anualmente os exercícios públicos dos alunos daquela instituição nos espaços cénicos do TNSJ. Desta vez, fomos levados ao interior de um dos reversos da guerra, através de O Jogo do Amor e do Acaso, de Marivaux, peça que encena o amor e as suas surpresas a partir de um imprevisível e ambíguo jogo de máscaras, que é simultaneamente fonte de comicidade e de questionamento da ordem estabelecida. Escrita em 1730, esta comédia em três atos é um dos testemunhos vivos da genialidade dramática de um autor que é muito justamente celebrado pela sua particular metafísica do coração.

No MSBV merece ainda destaque a realização de mais uma edição do ciclo MAP/P – Mostra de Processos/Portugal, uma iniciativa que visa abrir um espaço de comunicação e partilha entre criadores e espectadores, inscrevendo no centro deste encontro os processos criativos e artísticos em gestação. Desta feita o público teve ocasião de aceder e de participar no crescimento potencial das seguintes propostas criativas: AL13FB < 3, de Fernando Belfiore; Fluid Landscapes, de Mirko Guido; Mesa, de Ana Renata Polónia; Square of Disquiet, de Guida Maurício; Shark, de Catarina Miranda; In Total Balance, de Dilmana Yordanova; e Land, de Daniel Pinheiro. Para além destes projetos em desenvolvimento, nesta sua terceira edição o MAP/P voltou a promover o workshop Visiting Artists (desta vez a cargo do critico performer brasileiro Tales Frey), que tem por objetivo desenvolver a reflexão e a crítica sobre a criação artística e os seus processos.

Em simultâneo com a realização das iniciativas acima referidas, o MSBV voltou a congregar, agora na noite da terceira terça-feira de cada mês, uma comunidade genuinamente *ecuménica* – gente de vários credos, idades, proveniências, unida pela aventura de ler e descobrir em voz alta textos dramáticos de épocas, autores, línguas e países diversos. Neste trimestre, a iniciativa Leituras no Mosteiro desenvolvida no âmbito da atividade do Centro de Documentação do TNSJ foi exclusivamente dedicada a Heiner Muller, uma das consciências mais agudas da dilacerada Europa do pós-Guerra, cujo teatro convoca antigos e modernos, mortos e vivos, para a encruzilhada da História, com a leitura informal de Anatomia Tito, que o autor alemão foi beber a William Shakespeare.

Neste terceiro trimestre de 2014, o TNSJ estendeu também a sua atividade a outros espaços da cidade do Porto, como foi o caso da apresentação pública do exercício de finalistas dos alunos de teatro (interpretação, cenografia, figurinos, luz e som) da ESMAE – Escola Superior de Música, Artes e Espetáculo, que teve como encenador o diretor artístico do TNSJ, Nuno Carinhais, levado a cena no Teatro Helena Sá e Costa. O texto escolhido para este exercício não podia ser mais ironicamente formativo: Esta Noite Improvisa-se, de Luigi Pirandello, uma das peças mais desafiantes de sempre sobre a convenção teatral, comédia que encena o conflito entre um elenco de atores e um encenador que, em noite de estreia, perante o público, decide propor uma improvisação...

O TNSJ levou ainda até às galerias do Museu de Arte Contemporânea do Porto/Serralves, uma iniciativa conjunta com a Fundação de Serralves, a peça A Aventura da Cabeça do Escravo Jaber, do dramaturgo sírio Sa'adallah Wannous, concebida para ser lida fora das salas de teatro com a participação do público, deixando espaços em aberto para que os leitores, o seu tempo e as circunstâncias participem também da sua escrita. Refira-se que, no momento em que se realizou esta leitura, decorria no Museu de Serralves uma exposição do pintor sírio Marwan, artista plástico que teceu redes de grande cumplicidade criativa com vários poetas e dramaturgos, vendo na poesia e no teatro um potencial de expressão política que lhe interessa e à qual a pintura dificilmente chega de forma justa.

Na intensa e múltipla atividade desenvolvida no período em análise, de que fazemos acima uma breve síntese, a que acresce ainda um vasto programa de digressões referido em capítulo próprio, parece-nos estar evidenciado o considerável esforço que o TNSJ tem vindo a desenvolver no sentido de manter os níveis de excelência do seu Projeto Artístico e o cumprimento da Missão que lhe é atribuída pelo Decreto-Lei nº. 159/2007 (prestaçao de serviço público na área da cultura teatral).

## 2.2. Custo Direto do Espetáculo

No trimestre em análise, ocorreu um aumento de custos diretos no valor de 417 euros, o que representa um acréscimo de cerca de 1% face ao total orçamentado, verificando-se porém no acumulado uma economia de 76.967 euros (cerca de 11% do orçamentado), como se lê no Mapa Anexo 4.4 à Demonstração do Resultado Analítico, que a seguir se comenta:

### a) *Custos de aquisição externa*

No presente trimestre os custos de aquisição externa em espetáculos fechados tiveram um acréscimo de 3.236 euros em relação ao previsto, o que representa um aumento de 7% face ao orçamentado, verificando-se porém no acumulado uma economia de 70.860 euros (cerca de 13% do orçamentado).

### b) *Gastos de produção incorporados*

Os gastos de produção incorporados apresentam uma redução de 88.469 euros, tendo sobretudo contribuído para este resultado os Centros de Custo “Luz”, “Som”, “Adereços” e “Maquinaria”. A redução do número de horas imputadas por estes departamentos deve-se sobretudo a mudanças verificadas na tipologia de alguns dos espetáculos de que resultaram menores exigências do ponto de vista dos tempos de montagem.

### c) *Gastos dos departamentos de produção*

Os custos suportados pelos departamentos de produção apresentam neste trimestre um acréscimo global de 10.390 euros, em relação ao orçamento, tendo contribuído fundamentalmente para este resultado os departamentos de “Som”, “Maquinaria”, “Cena” e “Luz”. Este aumento centrou-se na natureza analítica “custos com pessoal próprio”, resultante das alterações verificadas nos vencimentos, por imposição do TC.

### d) *Diferenças de Imputação*

A imputação do contravalor das horas prestadas gerou diferenças de imputação no montante de 80.271 euros, o que significa uma redução de 77% em relação ao valor previsto. Os Centros de Custo “Luz”, “Som”, “Cena” e “Maquinaria” foram os que mais contribuíram para este resultado.

### e) *Conclusão:*

Tudo somado, neste 3º. Trimestre, e para um total de Custos Diretos de Produção dos Espetáculos Fechados de 198.274 euros, elevam-se a 88.052 euros os ganhos obtidos com a gestão dos Custos de Aquisição Externa e Gastos das Secções da Produção, o que representa cerca de 31% do custo efetivo total.

## 2.3. Espetáculos em Curso

Os espetáculos em curso atingiram um montante de 218.336 euros, ficando acima do valor previsto no orçamento, que era de 90.130 euros, resultado esse influenciado sobretudo por se terem antecipado a assunção de compromissos com os projetos *Pilades*, *MAP/P* e *Albertine*.

## 2.4. Digressões:

No capítulo da itinerância realizada no decurso do 3º trimestre do ano, e concretamente no que diz respeito à circulação em território nacional de espetáculos de produção própria ou produzidos pelo TNSJ em parceria com entidades produtoras privadas, o destaque vai para a apresentação em Lisboa (Centro Cultural de Belém) e Almada (Teatro Municipal Joaquim Benite) da peça coreográfica *Terra* de Olga Roriz, bem como para a digressão do espetáculo *Ode Marítima* de Álvaro de Campos/Natália Luiza a Ponta Delgada (Teatro Micaelense), Almada (Grande Auditório do Festival de Teatro de Almada) e Lisboa (São Luiz Teatro Municipal). De destacar ainda a apresentação do espetáculo *Gata em Telhado de Zinco Quente* de Tennessee Williams/Jorge Silva Melo no Cartaxo (Centro Cultural), Viseu (Teatro Viriato) e Lisboa (Centro Cultural de Belém), bem como a deslocação a Torres Novas (Teatro Virgínia/Festival Materiais Diversos) da peça coreográfica *Fica no Singelo* de Clara Andermatt e a apresentação em Viseu (Teatro Viriato) das produções *Como é Que eu vou Fazer Isto?* de Tânia Carvalho e *Bits & Pieces* de Olga Roriz.

No que respeita ao mercado internacional, importa sublinhar a apresentação do espetáculo *Peregrinação*, a partir de Fernão Mendes Pinto, com dramaturgia de José Coutinhos e encenação de Marcelo Lafontana, na Feria de Teatro de Castilla y León (Ciudad Rodrigo, Salamanca, Espanha), que reuniu quatro centenas de espectadores numa plateia maioritariamente juvenil. Produzido por Lafontana Formas Animadas, em parceria com o TNSJ, este espetáculo promove o cruzamento do teatro de papel com os recursos do audiovisual e do multimédia, onde, num palco transformado em estúdio de cinema, cenários e personagens desenhados e recortados em cartão são manipulados perante o olhar de câmaras de vídeo, recriam as aventuras do nosso anti-herói Fernão Mendes Pinto.

## 3. INTERNACIONALIZAÇÃO E COLABORAÇÕES

O trabalho permanente de desenvolvimento de relações com agentes e instituições culturais do mercado internacional, que visa fundamentalmente a afirmação do Teatro Nacional São João no espaço europeu e nos países de língua portuguesa foi prosseguido neste trimestre com enfoque em Espanha, França e no Brasil. No caso de Espanha, o TNSJ fez-se representar na Feria de Teatro de Castilla y León pelo vogal do Conselho de Administração Salvador Santos, responsável pelo pelouro da Produção, a convite da direção daquele certame, que decorreu entre 26 e 30 de agosto, ao mesmo tempo que prosseguem os trabalhos de pré-produção do projeto “*Nós Escena Ibérica*”, iniciativa desenvolvida em parceria com o Teatro Nacional D. Maria II, a Axencia Galega das Industrias Culturais e o Centro Dramático Galego, envolvendo as escolas superiores de teatro da Galiza, Porto e Lisboa, que tem como objeto a criação e circulação de espetáculos entre as cidades de Lisboa, Porto e Santiago de Compostela, dirigidos alternadamente por criadores portugueses e galegos e executados por alunos finalistas de teatro de Portugal e da Galiza.

No caso de França, foi assegurada a presença do espetáculo *Peregrinação* no Festival de Teatro Don Quijote, que decorre anualmente em Paris e que este ano realiza a sua 23ª. edição na primeira quinzena de dezembro. No caso do Brasil, foram retomadas as negociações com presidência da Cidade das Artes do Rio de Janeiro com vista à apresentação do espetáculo *Sombras - A nossa Tristeza é Uma Imensa Alegria* naquela sala de espetáculos carioca nos dias 4

a 7 de junho de 2015, no âmbito das Comemorações dos 450 Anos da Cidade do Rio de Janeiro promovidas pela Prefeitura local.

## 4. PROJECTO & PROMOÇÃO

### 4.1. PÚBLICO ALCANÇADO:

Durante o terceiro trimestre de 2014 o número total de públicos do TNSJ atingiu os 10.312 espectadores, dos quais 2.823 foram relativos a iniciativas apresentadas nos espaços TNSJ (Teatro São João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro de São Bento da Vitória) e 7.489 relativos a digressões de espetáculos produzidos e coproduzidos pelo TNSJ, conforme se pode constatar no Anexo 2 - Relatório Públicos 3º Trimestre 2014.

Comparativamente com o público total alcançado no período homólogo de 2013 (sem digressões), registou-se uma diminuição de 53 % (face aos 6.002 do 3º trimestre de 2013). Já considerando os números totais com digressões assistiu-se a um decréscimo de 2 % (face aos 10.532 do 3º trimestre de 2013). Esta discrepância, nos dois períodos, está relacionada com o número de iniciativas apresentadas nos espaços TNSJ em 2013 e 2014, no terceiro trimestre (41 iniciativas, em 2013 e 19 iniciativas em 2014).

No entanto, face às estimativas para o acumulado dos três primeiros trimestres o número alcançado ficou acima do previsto em 49% (77.304 vs 51.760).

A taxa de ocupação ponderada dos espetáculos vendáveis situou-se em 55%, o que significou uma quebra significativa face ao trimestre anterior (na qual foi atingida a taxa de 65%). Para tal contribuíram as carreiras de diversos espetáculos cuja taxa de ocupação de sala se situou abaixo do previsto, nomeadamente os espetáculos *Albertine – O Continente Celeste* (45%) e *Pílades* (24%) que ficaram muito aquém da ocupação prevista.

No que diz respeito à repartição de bilhetes vendidos vs bilhetes não vendidos, nas iniciativas com entrada paga apresentadas nos espaços do TNSJ, neste trimestre, a mesma situou-se em 45% e 55%, respetivamente. Trata-se de uma diminuição significativa, mas cuja leitura deve ter em atenção o facto de ter sido um trimestre atípico em termos de programação (apenas existiu programação em praticamente metade do trimestre) e pela sua tipologia, nomeadamente pelo ciclo *Comédias do Minho*, no qual cada espetáculo teve apenas uma récita, o que implicou que os bilhetes afetos a convites de estreia e contrato com as companhias empolassem o número de bilhetes não vendidos face aos vendidos, e pela antestreia do filme *Os Maias*, cuja audiência foi maioritariamente oriunda de convites.

Em termos acumulados, no entanto, esta repartição situa-se nos 70% (bilhetes vendidos) e 30% bilhetes não vendidos, o que nos permite ainda fazer todos os esforços, durante o último trimestre, para cumprir o objetivo traçado para 2014 (72% de bilhetes vendidos)

Além dos números de públicos atingidos pelas atividades do TNSJ - e constantes do Anexo 2 - é de salientar ainda o **número de visitas de grupos escolares** ao edifício do Teatro São João que, durante o 3º trimestre, contabilizou 319 visitantes e as visitas ao **Centro de Documentação**, localizado no Mosteiro de São Bento da Vitória, que registaram 147 visitantes.

Relativamente ao previsto, em sede de plano de atividades, para o número total de públicos a atingir em 2014 (64.161), o acumulado dos três trimestres (77.304) permitiu concretizar, e ultrapassar já, o objetivo proposto. Tal justifica-se, em grande parte, pelos números alcançados pelas digressões, não previstas inicialmente, e pelo facto de as previsões para 2014 não contemplarem as atividades paralelas que vão sendo acrescentadas à programação ao longo de todo o ano.

#### 4.2 Análise das receitas de bilheteira

As **receitas de bilheteira** relativas ao período de julho a setembro de 2014, totalizaram 24.502 euros. Este valor representa um decréscimo face ao que estava orçamentado para o 3º trimestre (26.900 euros), na ordem de 1%.

A receita dos espetáculos contabilizada neste período, integra ainda alguma receita dos espetáculos apresentados no 2º trimestre, e que apenas agora ficaram, como por exemplo *O Regresso a Casa*, que ultrapassou a receita prevista em 2.685 euros, e alguns espetáculos do ciclo FITEI, que atingiram montantes inferiores ao previsto. Algumas iniciativas, no entanto, originaram receita que não estava planeada em orçamento, tais como *Tirésias* e *Masterclass Viktor Bodó*, que geraram uma receita de 410,5 euros e 3.026,5 euros, respetivamente.

As receitas provenientes da cedência de espaço do MSBV registaram, neste período, um valor superior ao previsto para o período, ao alcançar 24.210 euros (face aos 14.000 euros estimados). Apesar de o valor obtido neste trimestre com as cedências de espaço não ter permitido compensar a quebra do primeiro trimestre, temos, ao momento, confirmações de cedência que irão, no final do ano, permitir alcançar, e mesmo ultrapassar, o objetivo definido para todo o ano de 2014 (70.000 euros em cedências de espaço).

As **receitas globais** (bilheteiras, digressões, *merchandising* e cedências de espaço) atingiram, neste 3º trimestre, um total de 49.128 euros, registando uma variação positiva de 7.228 euros face ao orçamentado.

Em termos acumulados, no final dos primeiros três trimestres, as **receitas de bilheteira** encontram-se acima do orçamentado (171.350 euros) em 3%, atingindo os 176.919 euros. As

receitas globais (incluindo receitas de bilheteiras, digressões, *merchandising*, e cedência de espaços) situam-se nos 247. 590 euros, 1% abaixo do previsto (250.850 euros).

#### 4.3. Divulgação

O terceiro trimestre de 2014, englobou as iniciativas do último mês da temporada 2013-2014, e para as quais foram realizadas as campanhas de divulgação das iniciativas: *Comédias do Minho 10 anos*, que constituiu o principal marco da programação nesta reta final de temporada. Além dos materiais específicos desenvolvidos para divulgar o ciclo comemorativo dos 10 anos de existência da companhia (que englobou comunicação digital, cartazes de rua, postais, spots de rádio, cartazes metro e STCP, telões e vitrines) foi realizada ainda uma ação promocional no metro da Trindade, em colaboração com a Metro do Porto. Esta ação, realizada na praça exterior do metro, no dia 9 de julho, consistiu numa performance que envolveu vários atores da companhia, tendo captado a atenção dos diversos transeuntes e dos meios de comunicação social.

O lançamento do primeiro trimestre da Temporada 2014-2015 foi realizada com uma sessão de apresentação pública – realizada no dia 8 de Setembro no salão Nobre do Teatro Nacional São João - e que contou com a presença de alguns criadores, nomeadamente, do realizador João Botelho - cujo filme *Os Maias* teve antestreia nesse mesmo dia no TNSJ - Luís Miguel Cintra, Gonçalo Waddington, Hugo Cruz, Ana Vitorino e Fernando Mora Ramos.

A estratégia de divulgação utilizada para a nova temporada consistiu numa comunicação agregada, utilizando para o efeito anúncios de imprensa, cadernos de programação trimestrais, telões colocados nas fachadas do TNSJ/TeCA e *newsletters* mensais.

Neste período deu-se início ao desenvolvimento de um novo suporte de comunicação exterior, desenvolvido pelo Arq. Adalberto Dias, com vista a potenciar a divulgação das iniciativas do TNSJ na Praça da Batalha (e a colmatar a retirada dos telões que existiam na fachada do edifício antes da obra de restauro), que aguarda aprovação da CMP para a sua instalação.

Foram ainda desenvolvidas campanhas específicas por iniciativa, com vista a dar a conhecer ao público as particularidades de cada projeto nomeadamente de: **MAP/P - Mostra de Processos/Portugal**, apresentada no Mosteiro de São Bento da Vitória entre 9 a 18 de setembro; **Pílades** em cena no Teatro Nacional São João de 18 de setembro a 5 de Outubro; e **Albertine, O Continente Celeste**, espetáculo apresentado no Teatro Carlos Alberto, de 26 de setembro a 5 de Outubro; Para cada uma destas iniciativas foram desenvolvida uma imagem própria que foi desdobrada em cartazes, *eflyers*, postais, anúncios de imprensa, entre outros materiais.

Do ponto de vista de divulgação institucional, foi realizada no dia 12 de Setembro, tendo por mote o término da obra de restauro exterior do edifício do Teatro Nacional São João, a exibição do filme *Restauro: O Teatro em Obra*, realizado por Paulo Américo. A propósito dessa renovação

foram feitas visitas guiadas com os meios de comunicação social que geraram diversas reportagens nos media e um postal comemorativo com uma breve resenha histórica do edifício do TNSJ, monumento nacional desde 2012.

No que diz respeito à divulgação utilizando plataformas digitais o sítio institucional [www.tnsj.pt](http://www.tnsj.pt) foi visitado, neste 3º trimestre de 2014, por 16.760 utilizadores, que geraram 66.762 visualizações, o que, comparativamente com o período homólogo de 2013, representa um aumento de 18% (uma vez que no 3º trimestre de 2013 tinham sido registadas 56.759 visualizações). Este trimestre é, pela sua característica sazonal (ou seja, pelo facto de os espaços do TNSJ não apresentarem iniciativas durante o mês de agosto) o período em que as visitas ao sítio institucional são menores, ainda assim é de salientar que, do total de utilizadores que acederam neste período, 65, 1% são novos utilizadores.

Em termos de presença nas redes sociais, a página do TNSJ no FaceBook registou 2.036 novas adesões, totalizando no final do 3º trimestre 26. 542 fãs, o que significa um aumento de 8% face às adesões do 2º trimestre de 2014.

#### 4.4. Projetos Educativos

No âmbito dos projetos educativos, no terceiro trimestre de 2014, realizaram-se diversas iniciativas, cumprindo assim o propósito estratégico do TNSJ de aproximação do público em geral, e de toda a comunidade escolar em particular, às peças apresentadas nos diversos espaços TNSJ.

Além das **visitas guiadas de grupos escolares** ao Teatro São João, que atingiram 319 visitas, foram realizadas as seguintes atividades:

***uma noite no TNSJ*** – munidos de sacos camas e pijamas 21 crianças e jovens entre os 8 e os 16 anos passaram a noite de 5 para 6 de julho no TNSJ. As atividades planeadas incluíram uma visita guiada à luz de lanterna e dormida no palco do Teatro;

***oficina Verão no Teatro*** – entre os dias 14 e 15 de julho, realizaram-se duas oficinas para crianças entre os 6 e os 12 anos (14 a 18 de julho, para crianças dos 6 aos 9 anos e de 22 a 25 de Julho, para crianças dos 10 aos 12 anos) com o objetivo de estimular a criatividade e a sensibilidade artística dos mais novos. Durante cinco dias, num total de 30 horas cada oficina, orientados por formadores das áreas do teatro e da música, os jovens participantes da Oficina Verão no Teatro usufruíram de uma experiência ao nível da escrita, da representação e da música, e ainda da construção de adereços, participando por fim num exercício teatral coletivo. As oficinas, com um total de 27 participantes, contaram com a orientação de Marta Freitas / Mundo Razoável.

***oficinas criativas*** – uma vez por mês, aos domingos à tarde, sob a orientação de Maria de La Salette Moreira, dirigidas a crianças entre os 6 e os 12 anos, realizaram-se atividades lúdicas e pedagógicas em que se exploraram as possibilidades expressivas da criança e estimularam a sua criatividade. As oficinas criativas são um espaço de aprendizagem e desenvolvimento, onde o jogo assume um especial destaque, tendo como mote o espetáculo em cena, que os pais são encorajados

a assistir. Na sessão de 28 de Setembro, que contou com a participação de 9 crianças, partiu-se do tema Grécia, onde a ação de Pílades, o espetáculo em cena, se desenrola.

projeto 10 x 10 – em setembro, no âmbito do protocolo celebrado entre o TNSJ, a Fundação Calouste Gulbenkian e a Oficina, através do qual o TNSJ participa como parceiro na 3º edição do projeto, que promove a colaboração entre artistas e professores do ensino secundário, com o objetivo de desenvolver estratégias de aprendizagem eficazes na captação de atenção, motivação e envolvimento dos alunos em sala de aula, deram-se início às aulas na Escola Secundária do Cerclo, no Porto, escola parceira do TNSJ. O projeto, que teve início em julho com a realização de uma residência artística na Fundação Calouste Gulbenkian, na qual participaram professores e artistas, tem continuidade entre setembro e dezembro com o envolvimento de artistas/professores/alunos a trabalharem a partir de matérias curriculares, com vista à apresentação de aulas públicas (a realizar em janeiro/fevereiro de 2015) de modo a partilhar experiências e os resultados do processo de trabalho.

#### 4.5. Notoriedade TNSJ nos media

Relativamente à notoriedade da marca TNSJ e das suas iniciativas nos *media*, neste terceiro trimestre de 2014 foram registadas, de acordo com os relatórios CISIÓN, 888 notícias, às quais corresponderam, em termos de *Automatic Advertising Value (AAV)*, 3.130.424 € euros, como pode ser constatado no Anexo 3 – Relatório Media 3º Trimestre 2014.

Em termos de repartição do total de notícias por meio esta registou a seguinte alocação: 15% em TV, 31% em Imprensa, 3% em rádio e 51% em Internet, tendo-se registado um aumento considerável da presença do meio TV face ao trimestre anterior (15% vs 7% do 2º trimestre), para o qual muito contribuíram as reportagens de TV relativamente à conclusão da obra de restauro do TNSJ.

Comparativamente ao período homólogo de 2013, assistimos a um incremento de referências na ordem dos 76% e, em termos de *Automatic Advertising Value*, neste período, foi alcançado o montante de 3.130.424 € euros, o que se traduziu num incremento de 174% face ao período homólogo. Para tal contribuiu o aumento de iniciativas divulgadas neste período face ao período homólogo, dado que em 2014 foram divulgadas 19 iniciativas e em 2013 tinham sido apenas 5.

Durante este 3º trimestre de 2014 o TNSJ continuou a contar com a colaboração da agência de comunicação Central de Informação.

#### 4.6. Gastos de Promoção & Divulgação

Os gastos gerais de promoção e divulgação (relativamente a todos os departamentos do pelouro de Promoção e Relações Externas) totalizaram, neste 3º trimestre de 2014, 176.326 euros, abaixo

do orçamentado em 117 euros para o período (Anexo 4 – Resultado Analítico 3º Trim. 2014, mapa 4.7).

Relativamente aos gastos de promoção e divulgação incorporados nos espetáculos fechados (custos dos diversos departamentos do pelouro que são diretamente imputados aos espetáculos) durante o 3º Trimestre – mapa 4.4.1 – estes situaram-se nos 27.896 euros, ligeiramente abaixo do valor orçamentado para o período (30.715 euros).

Em termos acumulados, ao 3º trimestre, os gastos de promoção e divulgação incorporados atingem os 171.218 euros estando 3% abaixo do previsto.

## 5. EDIÇÕES

Nos meses de julho, agosto e setembro de 2014, o departamento de Edições assegurou a elaboração de um conjunto de materiais com o propósito de documentar as iniciativas e os espetáculos apresentados no âmbito da programação do TNSJ. A saber: o **Caderno de Programação Setembro-Dezembro 2014**; os **Programas de Sala** do ciclo Comédias do Minho 10 Anos e dos espetáculos *Pílades* e *Albertine, O Continente Celeste*; o **Desdobrável** do MAP/P – Mostra de Processos/Portugal; e as **Folhas de Sala** dos espetáculos *Esta Noite Improvisa-se* e *O Jogo do Amor e do Acaso*, da exposição *Actor's Panopticon*; da performance *SHARK – The Celestial Emporium of Benevolent Knowledge* e do filme *Os Maias – Cenas da Vida Romântica*. Paralelamente, o departamento de Edições assegurou a elaboração e a correção de conteúdos de todos os **Materiais Promocionais** produzidos (*flyers*, cartas, convites, postais, anúncios de imprensa, *newsletters* eletrónicas, etc.) para os eventos supracitados, bem como para uma série de outras iniciativas, como as *Leituras no Mosteiro* e os Projetos Educativos previstos para o trimestre em causa. No âmbito da conclusão das obras de restauro da envolvente exterior do TNSJ, foram também produzidas duas versões (em língua portuguesa e em língua inglesa) de um postal de apresentação histórica do edifício projetado pelo Arq. Marques da Silva.

## 6. OBRAS E EQUIPAMENTOS

### 6.1. Plano de Investimentos

- **As obras de restauro da fachada do edifício**

Como tem sido referido, a obtenção de financiamento comunitário do QREN em Setembro de 2012, no âmbito da candidatura da Câmara Municipal do Porto para a requalificação do espaço público, que o TNSJ passou a integrar como Entidade Parceira da CMP, permitiu que no primeiro trimestre de 2013 se tenha adjudicado a empreitada de restauro do edifício do TNSJ.

Durante o terceiro trimestre de 2014, concluíram-se os trabalhos desta empreitada, que em termos de contrato tem o valor global de 667.800€ (já com os 6% de Iva incluídos), o qual será

comparticipada pelo QREN em 85%, a que acresce o valor de 163.580 € (já com os 6% de Iva incluídos) referente ao adicional celebrado no último trimestre de 2013, o qual, como já se mencionou, não é considerado elegível para efeitos de participação comunitária mas correspondeu à necessidade de prorrogação de prazo para execução dos trabalhos em virtude da descoberta de uma série de dados imprevistos (característicos de obras de restauro complexas como esta é).

No que diz respeito aos custos da fiscalização desta empreitada, o contrato de prestação de serviços tem o valor inicial de 18.081€ (já com os 23% de Iva incluídos), a que acresce o valor de 21.095€ (já com os 23% de Iva incluídos) relativos ao tempo acrescido de obra decorrente do adicional celebrado, os quais serão comparticipados pelo QREN em 85%.

Neste 3º trimestre foi registado nos investimentos acumulados o montante de 388.713€ relacionados com esta empreitada e a respetiva fiscalização, cuja conclusão se regista no final do mês de setembro, à exceção dos Suportes Promocionais e Projeto de iluminação exterior do edifício, abaixo referidos, e cuja conclusão se prevê no 4ºtrim.

Há contudo que referir quanto a esta empreitada que só no final de 2013 e início deste ano, se constatou (segundo a equipa da DRCN que gere a Obra), que se revelava essencial assumir a inclusão de duas novas componentes anteriormente não previstas. Trata-se pois:

a) **Novos suportes promocionais para o TNSJ poder promover a atividade** que desenvolve e que substituirão os usuais telões que cobriam anteriormente a fachada principal do edifício e que naturalmente, não poderão futuramente usar-se tapando a fachada restaurada.

Por motivos que se prendem com os direitos autorais do Arquiteto que projetou a praça onde tais suportes devem inserir-se, foi pedido ao Gabinete do Arq. Adalberto Dias proposta para estes elementos e o orçamento apresentado para a construção de um suporte promocional na Praça da Batalha, é de 20.160 €;

b) **Projeto de iluminação exterior do edifício**, já que a iluminação existente anteriormente estava presa à fachada, o que agora se revela nefasto para o seu estado de conservação, pelo que é indispensável adjudicar um projeto de iluminação completo que valorize toda a beleza e dignidade deste Monumento Nacional agora restaurado e que, por outro lado, assegure alguma segurança acrescida ao edifício no período noturno.

Foram levadas a cabo negociações com a Câmara Municipal do Porto, que se disponibilizou para assumir os custos de fornecimento de energia da iluminação do edifício. Porém, o projeto em questão terá um custo de 69.986 € e o TNSJ esteve em negociações com potencial Mecenas para este efeito, tendo contudo obtido resposta negativa em abril.

Após resposta positiva ao pedido de reformulação de candidatura apresentado pela Câmara Municipal do Porto, o qual vem pois dar cobertura à nossa solicitação de participação do financiamento comunitário também nos valores de investimento envolvidos nestas duas novas componentes.

Assim sendo, para o valor global do investimento de 90.145€ correspondente ao custo destas duas novas componentes, o TNSJ obterá reembolso do QREN de 85%, o que corresponde a 76.624€, tendo assim o TNSJ que suportar no final o valor de 13.521€.

- **Os equipamentos adquiridos:**

No terceiro trimestre, os valores acumulados relativos a aquisições de bens do ativo imobilizado corpóreo ascendem a 80.892€, o que é justificado pela aquisição de equipamento técnico e informático.

Cumpre reiterar que, para além do montante destinado à empreitada mencionada, o Plano de Investimento do TNSJ inclui em 2014 despesas no valor de 115 m €, o que corresponde ao mínimo indispensável que temos que garantir. Isto porque as amortizações de 2014 estão orçadas em 210.000 euros, sendo que o investimento planeado é de substituição apenas, e está 95.000 euros abaixo desse montante. Trata-se de equipamento e ou material técnico cuja manutenção/substituição é essencial sob pena de se tornarem obsoletos e inúteis, do financiamento de licenças informáticas obrigatórias por lei e ainda das obras de obras de reparação e danos causados por inundação do Teca.

O valor global de investimento acumulado neste trimestre é de 469.605€, ou seja 86m€ acima do orçamentado, desvio fundamentalmente justificado pelos trabalhos a mais na Obra de Restauro do edifício do TNSJ.

## 7. RECURSOS HUMANOS

Cumpre-nos referir que na política de Recursos Humanos prosseguida foram tidas em consideração as orientações genéricas para as EPEs sobre negociações salariais, não tendo existido atualização dos salários nominais para o ano de 2014 à semelhança do que ocorre desde 2011.

E ainda, de acordo com as instruções estabelecidas no OE 2014, foram efetuadas as reduções salariais para os vencimentos superiores a 675€ até ao final do mês de maio, tendo-se retomado o pagamento dos valores de salário base, sem qualquer redução, no mês de junho, de acordo com a deliberação do Tribunal Constitucional, tendo sido retomadas as reduções em 13 de setembro de acordo com a Lei 75/2014 de 12 de setembro, para vencimentos superiores a 1.500€.

### 7.1. A contratação de pessoal

Face às incertezas orçamentais existentes, a Administração continua a manter suspensa a tarefa de seleção e formação de profissionais de excelência para construir um quadro de pessoal capaz de levar a cabo a missão que atualmente nos cabe. Contudo, face ao facto de o quadro atual desta Entidade estar já reduzido ao seu expoente (abaixo do) mínimo, é imperativo ir substituindo os elementos que por alguma razão saem.

Para tal, necessitamos de autorização superior, nos termos da Lei de OE para 2014.

Nesse sentido, foi por nós solicitada autorização superior para efetuar a contratação de todos os artistas que o TNSJ carece de contratar ao longo de 2014 para levar a cabo a programação comprometida, bem como pedido para contratação de um técnico de palco para substituir um outro técnico que rescindiu o contrato que mantinha com o TNSJ por sua própria iniciativa. Em resposta a tal pedido, foi-nos concedida a referida autorização, através de Despachos favoráveis de Sua Excelência O Secretário de Estado da Cultura, Sua Excelência O Secretário de Estado Adjunto e do Orçamento e Sua Excelência A Secretária de Estado do Tesouro (n.º 591/14-SET).

O processo de recrutamento, seleção e admissão de pessoal necessário ao preenchimento do lugar de técnico de direção de cena foi pois iniciado em 15.04.14 tendo terminado no final do mês de junho, tendo sido celebrado contrato de trabalho com nova trabalhadora que passou a exercer estas funções a partir de 1 de setembro.

## 7.2. Custos com o pessoal

No terceiro trimestre o valor acumulado de custos com pessoal eleva-se a 1.854.920€, mais 33m€ que o valor orçamentado para o final deste trimestre em sede de Plano de Atividades. Este acréscimo é justificado pelo cumprimento das deliberações do Tribunal Constitucional, com impacto no aumento de custos com o pessoal, não obstante as reduções decorrentes da alteração da programação.

## 7.3. A formação e qualificação dos recursos humanos

Em conformidade com o objetivo delineado pela Administração de assegurar a qualificação técnico-profissional dos trabalhadores da casa, e assim assegurar uma valorização individual contínua, continuou-se a possibilitar a frequência de ações de formação, que se enumeram:

FORMAÇÃO PROFISSIONAL 3º Trimestre 2014			
Data	Trabalhadores	Tema	Entidade
Ano letivo 2014/2015	Maria Luisa Corte-Real	Mestrado em Estudos de Teatro	Universidade do Porto Faculdade de Letras
17 de setembro a 2 de outubro	Domingos Costa / Fernando Neves	Contabilização dos subsídios do Governo e Divulgação dos Apoios do Governo	Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas

## 7.4. Estágios profissionais e formação

Para além das ações de formação desenvolvidas no âmbito do Plano de Formação Interno e do Projeto Educativo, que envolveu inúmeros alunos e professores do ensino secundário e das escolas superiores de letras, arquitetura, música, dança e teatro, o TNSJ promoveu e acolheu ainda neste terceiro trimestre de 2014 algumas iniciativas de formação prática e teórica nas áreas da comunicação, relações externas e conservação de edifícios. A saber:

### Estágio de Comunicação e Relações Externas

O aluno António Baía Reis, do Curso de Ciências da Comunicação da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, iniciou no dia 15 de setembro um estágio na direção de comunicação e relações externas do TNSJ, em regime não remunerado e por um período de 3 meses, durante o

qual será acompanhado pelo vogal do Conselho de Administração José Matos Silva, responsável pelo pelouro respetivo.

### **Estágio de Arquitetura**

A Mestra em Arquitetura pela Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto Maria de Freitas de Sousa Camps concluiu o estágio profissional não remunerado e em contexto real de trabalho, iniciado a 1 de novembro de 2013 e com a duração de 9 meses, durante o qual prestou apoio nos desenhos de arquitetura de interior dos edifícios que constituem o “universo TNSJ”, bem como no seu levantamento arquitetónico e no acompanhamento da obra de restauro do Teatro Nacional São João concluída neste trimestre, sob a orientação da responsável pelo Departamento de Cenografia do TNSJ, Teresa Grácio.

### **Aula de Maquinaria de Cena**

Em 24 de setembro, no início do ano letivo 2014/2015, os alunos Gonçalo Gregório, Vera Matias, Mariana Silva, Miguel Costa, Luís Mesquita, António Antunes, Inês Mota e Alexandre Cadeias, do 2º Ano do Curso de Luz, Som, Direção de Cena e Cenografia da ESMAE-Escola Superior de Música, Artes e Espetáculo, tiveram uma aula prática de maquinaria de cena em pleno palco do Teatro São João, orientada pelo coordenador do departamento de maquinaria do TNSJ, Filipe Silva.

## **8. PROCESSOS INTERNOS E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO**

### **8.1. Processos Internos:**

Tal como se nos propusemos, apesar de não se terem registado em 2013 grandes desvios face ao PGRCIC implementado, foi finalizado ao longo do 2º trimestre o processo de melhoramento do Plano de Gestão dos Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PGRCIC). Nesse sentido, realizou-se a 03.07.14 ação de formação geral para todos os trabalhadores da Organização com vista à sensibilização de matérias relacionadas com riscos de corrupção e infrações conexas e conflitos de interesse, dando a conhecer a versão melhorada do novo PGRCIC e que se mantém em vigor.

### **8.2. Sistemas de Informação:**

No seguimento do plano para 2014, as atividades principais do departamento de sistemas de informação no terceiro trimestre de 2014 focaram-se em três vertentes distintas: atualização dos sistemas de telecomunicações, manutenção do funcionamento dos sistemas atuais e continuação do desenvolvimento de aplicação de integração da relação com o público.

Deu-se particular atenção à conclusão do concurso público para aquisição de serviços de comunicações de dados e de voz.

A este nível foi necessário atualizar a arquitetura dos sistemas de comunicações para os tornar simultaneamente mais avançados, mais funcionais e mais económicos, no sentido de cumprir as obrigações de redução das despesas com as telecomunicações.

Além disso, caracterizaram-se as tipologias de comunicação de forma a obter uma avaliação das propostas que represente o melhor possível a utilização verificada nos últimos anos, para que sejam escolhidas as propostas que efetivamente venham a reduzir os custos com as telecomunicações.

Por último, foram estudadas as soluções do mercado de telecomunicações atual para aproveitar avanços a esse nível, como as tarifas fixas para todas as redes fixas e móveis nacionais, que possam ser também benéficas.

## II. SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

A análise da situação económico-financeira será efetuada numa dupla perspetiva: o modelo de controlo de gestão implementado para identificar custos e proveitos com a prestação do serviço de interesse público e as Demonstrações Financeiras tal como se encontram definidas pelo Sistema de Normalização Contabilidade (SNC).

Os desvios verificados serão explicados com referência ao orçamento elaborado em sede de Plano de Atividades para o ano de 2014.

### 1. RESULTADO ANALÍTICO - Controlo Orçamental

O apuramento do Resultado Analítico encontra-se explicado nos Mapas Anexos a este Relatório, Anexo 4, Mapas 4.1 a 4.11, com identificação dos desvios: no 3ºT por comparação com o previsto.

#### 1.1 Antecedentes

Referem-se as situações particulares que influenciaram o apuramento do resultado acumulado no 3º trimestre.

##### 1. Indemnizações Compensatórias e Apoios

A cobertura financeira do Plano de Atividades foi estruturada com base nas dotações orçamentais anuais de 3.729m€ de Indemnização Compensatória, sendo o valor do 3º trim. de 932m€.

Do ano de 2013 transitou, ao nível de orçamentação interna, uma parte da indemnização compensatória atribuída no ano transato, no valor de 440m€, de forma a assegurar a cobertura do custo total dos espetáculos então em curso, isto é os espetáculos que apesar de apenas fecharem em 2014, assumiram já custos de preparação nos meses finais do ano anterior. Deste total, no 3º trim. foi incorporado o valor de 41m€, tendo sido concluída a integração do valor transitado.

## 2. Espetáculos em Curso

Conforme mapa Anexo 4.9, no valor de 491m€, incorporam o somatório dos custos diretos incorridos com os espetáculos não encerrados no fecho deste 3º trimestre, de 218m€ e ainda Gastos de Produção a Incorporar de 273m€ no próximo trimestre, conforme modelo de custeio adotado.

## 3. Financiamento dos custos gerais

Desde final de 2009 passou a ser adotada a política de afetação dos subsídios orçamentados aos custos fixos, no pressuposto do ponto de equilíbrio – entre custos assumidos e receitas obtidas, no ano.

### 1.2.Resultado Analítico

Durante o 3º Trimestre ocorreu um resultado líquido positivo de 90.554€, que não corresponde ao orçamentado em PA14, que atendendo ao princípio do equilíbrio orçamental, por natureza é nulo.

O valor acumulado em termos de resultado líquido no final do 3º trimestre 284.912€, é justificado pelo facto do total dos gastos de produção internos incorporados não terem sido na sua totalidade imputados aos espetáculos fechados no período em análise; sé-lo-ão contudo ao longo do 4º trim. no fecho de cada espetáculo que está em curso. Também os custos com as aquisições externas sofreram uma redução, que se deveu às alterações das tipologias dos espetáculos. Estas reduções foram atenuadas em parte pelo incremento dos Custos com o Pessoal decorrentes da aplicação da Diretiva do Tribunal Constitucional.

#### 1.2.1 Resultado acumulado no 3º Trim

Fazendo a análise diretamente do Mapa Anexo 4.1, pode-se constatar que para a formação do resultado final acumulado deste trimestre, tiveram especial relevo os seguintes factos com impacto nas seguintes rubricas:

- 1) Menos receitas (global) no valor de 3m€;
- 2) Menos custos diretos do espetáculo no valor de 333m€;
- 3) Redução de receitas “Outros Rendimentos”: Imputações das dotações do Estado 79m€;
- 4) Os Gastos Indiretos, que compreendem a Gastos de Promoção e Divulgação e Administrativos e de Funcionamento, uma redução no valor de 34m€.

## 2. INSTRUMENTOS PREVISIONAIS DE GESTÃO (IPGs)

### 2.1. BALANÇO COMPARATIVO

Realçamos as principais rubricas com variações significativas, relativamente ao orçamento:

#### 1. Contas do Ativo

- Ativos Fixos não correntes

##### Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis:

Globalmente verificou-se um incremento de 214m€ na comparação de valores líquidos de ativos fixos. Tal é justificado essencialmente pelo valor previsto no orçamento para o fecho do ano de 2013 ter sido de 1.228m€, quando na realidade foi de 1.339m€, ou seja, registou-se afinal um incremento de valor de ativos fixos de 111m€, ao que acresce o montante referente a parte dos Trabalhos a Mais na empreitada da Fachada do TNSJ. Conforme já explanado no ponto próprio (ver ponto 6.), neste trimestre os investimentos ficaram 86m€ acima do previsto em sede de PA 14.

##### Amortizações acumuladas:

A redução de 19m€ decorre sobretudo a conclusão da obra da fachada do TNSJ que, como se explicou, foi adiada face ao inicialmente previsto (devido aos trabalhos a mais e à inclusão das duas novas componentes) já que a política da empresa é de o seu cálculo ser efetuado numa base duodecimal, ou seja será concluída até final de 2014.

##### Inventários – Existências

Registam um incremento de 395m€, justificado pelo valor dos espetáculos em curso a 30.09.14 (já fundamentada acima em 1.1. ponto 2.).

##### Depósitos Bancários e Caixa

O aparente excesso de liquidez de 229m€, comparativamente com o orçamentado, decorre do facto de a previsão de fecho de 2013 ter sido de 873m€ e na realidade o ano de 2013 ter sido encerrado com 983m€ de disponibilidades, o que justifica a diferença. O apenas aparente excesso de liquidez resulta também do recebimento do valor integral da verba proveniente do Fundo de Fomento Cultural, (200m€) que em orçamento consideramos 50% no 4º trimestre, quando na realidade ocorreu todo no 3º trim.

#### 2. Contas do Passivo

##### Fornecedores (Conta corrente e Imobilizado)

O saldo das contas de Fornecedores conta corrente regista uma redução de 15m€ que está relacionada com as alterações à programação.

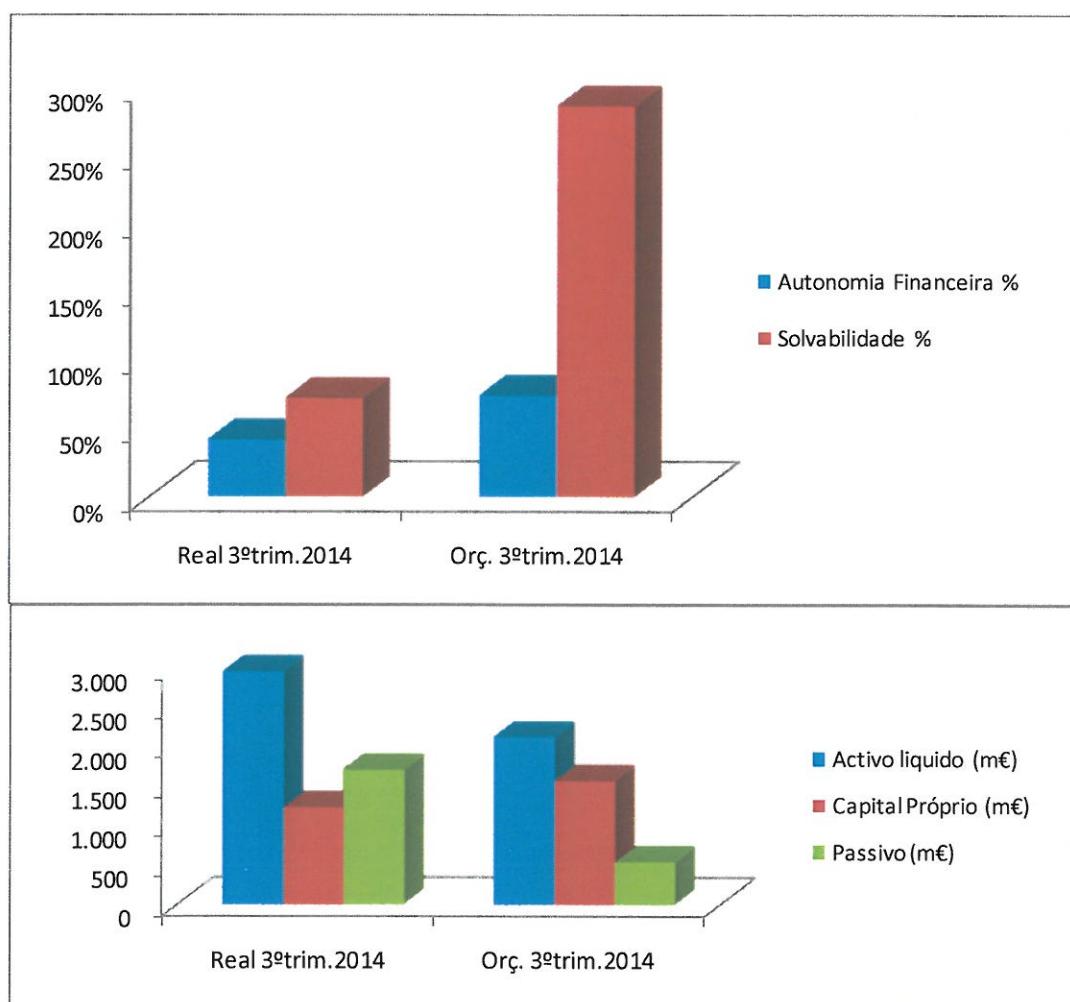
Os Fornecedores de Imobilizado registam uma variação de 17m€, pelo facto de as obras ainda estarem em curso.

Não havendo valores com atraso superior a 90 dias, realçamos ainda que o prazo médio de pagamentos foi de 20 dias (no ano de 2013 foi de 23 dias); previsivelmente neste trimestre seria de 14 tendo em consideração que a obra estaria concluída até final do trimestre e assim o valor pago seria superior.

### Diferimentos

O valor em balanço de 1.214m€ regista um incremento relativamente ao orçamento de 1.170m€; tal é justificado pelas verbas não orçamentadas relativas a espetáculos em curso 404m€ e pelo valor de subsídios para a Obra de Recuperação da Fachada 737m€ que será transitado para Capitais Próprios.

### 3. Rácios de estrutura e Equilíbrio Financeiro



Da análise aos gráficos acima, somos a concluir que a autonomia financeira (42%) e a solvabilidade (72%) apresentam desvios negativos, face ao orçamento previsto, de 43% e 75% respetivamente.

Estes desvios estão diretamente relacionados com a não conclusão – no sentido de integração do seu valor nos capitais próprios, em virtude de os reembolsos não terem ainda sido efetuados integralmente – da obra da recuperação da fachada do TNSJ, facto esse que é o principal motivo do incremento do Passivo de 1.178m€, 212% face ao orçamento. A ser regularizado ainda em 2014.

O Ativo regista globalmente um incremento de 839m€, 39% face ao orçamentado, decorrente dos seguintes fatores: aumento de 214m€ dos Ativos Fixos (pelo facto de existência de trabalho a mais na empreitada de restauro do edifício), aumento das Disponibilidades de 229m€ (proveniente das verbas afetas a espetáculos em curso no final de 2013 e o reforço “extra” do FFC para os referidos trabalhos a mais da empreitada), e o aumento do nível de espetáculos em curso no final deste trimestre de 395m€ (mas que será concluídos no próximo trimestre).

O valor do Capital Próprio regista um incremento, pontual e transitório, pelo resultado positivo de 285m€, mas mantém-se abaixo do nível de investimento, o que na atual estrutura de capitais da empresa faz com que o seu Fundo de Maneio se mantenha negativo ao longo dos anos. Sem outras medidas específicas de reforço do capital, a própria conclusão da obra de recuperação da fachada do TNSJ – financiada pelo QREN em 85% - contribuirá para o equilíbrio no nível de financiamento dos investimentos, através do registo dos subsídios associados, que por agora se mantém em Diferimentos enquanto a obra estiver registada no Ativo em Curso.

Fundo de Maneio, negativo em 425m€, o que decorre da atual estrutura de capitais, influenciada pela não conclusão da obra da fachada do TNSJ financiada em 85% pelo QREN, não estando ainda esses subsídios a equipamentos registados no Capital Próprio, mas no Passivo, situação que será regularizada ate final do ano.

As disponibilidades refletem o acréscimo de liquidez resultante de saldos iniciais, não orçamentados de cerca de 110m€ e o valor integral recebido do Fundo de Fomento Cultural, deverão assegurar a continuidade de pagamentos necessários ate à conclusão da obra da fachada do TNSJ. Os pagamentos relativos a esta empreitada originarão necessidades de Tesouraria permanentes, até se concretizarem a totalidade dos reembolsos do QREN, que só ocorrem em regime de reembolso.

A análise dos indicadores de tesouraria, sendo inferiores a 1, que é a situação em apreço, permite que se constatem grandes fragilidades que, a manterem-se, poderão pôr em causa a continuidade da operação da empresa.

## 2.2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

### 2.2.1 – Fornecimentos e Serviços Externos

Neste trimestre o valor ascendeu a 367m€, o que comparativamente com o orçamento representa um acréscimo de 30m€. Os valores acumulados do 3ºtrim. atingem os 1.338m€ que comparativamente com o orçamento confirma essa redução de 317m€, o que representa 19% de variação.

Esta redução resulta essencialmente da não concretização de todas as despesas relacionadas com a tipologia dos espetáculos e outras despesas que transitaram para o período seguinte (pelo que não constituem poupança definitiva).

Passamos a identificar as rubricas que merecem especial relevo:

- Trabalhos especializados + Honorários (\*): redução de 246m€
- Publicidade e Propaganda: redução de 32m€
- Deslocações e Estadias: redução de 22m€
- Transporte de Mercadorias: redução de 19m€

Nota (\*) Estas rubricas têm o mesmo teor, apenas diferem pelo tipo de justificativo apresentado pelo fornecedor (Faturas e/ou Recibos “verdes”), motivo pelo qual optamos pela análise conjunta.

Rubrica relacionada com gastos relativos ao apoio à empreitada da obra da fachada do TNSJ:

- Eletricidade: aumento de 13m€

#### **2.2.2 – Custos com Pessoal**

Globalmente constatou-se um incremento de custos com o Pessoal na ordem dos 33m€, o que aponta para uma variação de 2% em comparação com o Plano de Atividades, o que decorre, tal como já referido em 7.2 acima, essencialmente de dois fatores, com sinal contrário:

- Incremento de custos de cerca de 42m€ resultante das instruções recebidas para ser retomado em junho o pagamento dos valores de salário base, sem qualquer redução, de acordo com a deliberação do Tribunal Constitucional e da Lei 75/2014 de 12 setembro.
- Redução pelo adiamento da celebração de alguns contratos a termo certo com atores derivado das exigências de programação do respetivo período.

Mantiveram-se, no entanto, as políticas de contenção de custos, nomeadamente quanto à contratação à redução de horas extra ao mínimo.

#### **2.2.3 – Amortizações e ajustamentos do exercício**

Decorrente dos factos relacionados o adiamento da obra da recuperação da fachada do TNSJ, tal como foi já referido ponto 6 - Obras e Equipamentos, ocorreu uma redução do valor desta rubrica na ordem dos 19m€, conforme foi referido acima nas contas do Ativo.

#### **2.2.4 – Ráios de rentabilidade**

Indicadores	Real 3ºtrim.2014	Orç. 3ºtrim.2014	Desvio %
Ebitda m€	417	58	615%
Ebitda / Custos com o pessoal %	22%	11%	100%
VAB m€	2.273	581	291%

Da análise dos indicadores acima, podemos concluir que o incremento do Ebitda, deve-se essencialmente ao resultado acumulado do período ter sido positivo de 285m€, conforme explanado no ponto II 1.2, facto que deriva do incremento de receitas e da afetação dos custos a espetáculos que ainda não estão encerrados.

O aumento do VAB é, também, justificado pelo resultado acumulado que foi apurado neste trimestre, que ao contrário do previsto não foi nulo, mas positivo de 285m€, mas que se prevê que grande parte venha a ser diluído ate final do ano, com o encerramento de espetáculos em curso.

## 2.3 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

### 2.3.1 – Evolução trimestral

Rubricas	Real	Real 2014				Orç.2014	Variação 2014 (Real/Orç.)	Orç 2014
	2013	1º T	2º T	3º T	3ºT (acum.)			
<b>Recebimentos:</b>								
Recebimentos de clientes	431.267	150.580	97.189	78.343	326.112	276.350	49.762	325.950
Indemnizações compensatórias (*)	3.824.229	932.157	932.157	1.132.157	2.996.471	2.796.467	200.004	3.728.623
Subsídios ao Investimento	253.670	160.840	114.908	208.317	484.065	591.000	-106.935	688.000
Empréstimo da IGCP								
Recebimentos relacionados c/rubricas extraordinárias	194.345							
<b>Total de recebimentos</b>	<b>4.703.511</b>	<b>1.243.577</b>	<b>1.144.254</b>	<b>1.418.817</b>	<b>3.806.648</b>	<b>3.663.817</b>	<b>142.830</b>	<b>4.742.573</b>
<b>Pagamentos:</b>								
Pagamentos a fornecedores	1.991.653	713.523	575.115	364.423	1.653.062	1.664.784	-11.722	2.100.744
Pagamentos ao pessoal	2.426.781	563.843	632.754	625.102	1.821.699	1.822.039	-340	2.351.385
Pagamento do Imposto s/ Rendimento	20.416		7.416	2.244	9.660	12.500	-2.840	12.500
Pagamentos relacionados c/rubricas extraordinárias								
Imobilizações corpóreas	557.804	200.748	120.485	191.199	512.432	481.833	30.599	493.333
Outros		2.714	2.218	3.677	8.609		8.609	
<b>Total de pagamentos</b>	<b>4.996.655</b>	<b>1.480.828</b>	<b>1.337.989</b>	<b>1.186.645</b>	<b>4.005.462</b>	<b>3.981.156</b>	<b>24.306</b>	<b>4.957.962</b>
Caixa e seus equivalentes no inicio do período	1.276.193	983.049	745.798	552.063	983.049	872.605	110.444	872.605
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>983.049</b>	<b>745.798</b>	<b>552.063</b>	<b>784.235</b>	<b>784.235</b>	<b>555.266</b>	<b>228.969</b>	<b>657.216</b>
Valor de pag. medio necessário para 2 meses-----	832.776	853.885	811.992	791.097	821.214	815.812		826.327

(\*) Inclui apoio Fundo Fomento Cultural, no 3º trim.

O mapa acima regista a situação do 3ºtrim. onde se constata que o nível de pagamentos e recebimentos estiveram acima do orçamento. O desvio das disponibilidades é justificado pela diferença positiva face ao previsto de cerca de 110m€ apurada no fecho de contas de 2013 e ainda pelo recebimento integral da verba do Fundo de Fomento Cultural (200m€), prevista ser apenas de 50% neste trimestre.

O prazo médio de pagamentos a fornecedores situou-se nos 20 dias, o que representa um acréscimo de 6 dias face ao previsto em orçamento. Realçamos que não se registam pagamentos com atraso superior a 90 dias.

No sentido de garantir uma gestão com o mínimo de segurança, é certo que deveríamos ter sempre asseguradas disponibilidades para 2 meses (só pagamentos operacionais correntes, sem investimentos), que, conforme mapa acima, seriam de 821m€ (valor médio) ao contrário do real que está abaixo em 37m€, acrescendo que tem de ser assegurados os pagamentos relativos à obra

de fachada do TNSJ já que o reembolso de parte financiada só ocorre após a concretização dos pagamentos.

## 2.4. CONCLUSÕES

Decorrente do que acima foi exposto, com base nas contas agora apresentadas e no pressuposto das regras de equilíbrio, consideramos merecer especial destaque:

- O balanço apresenta recorrentemente como fonte de financiamento de longo prazo o capital próprio (1.251m€), o qual é insuficiente para sustentar o valor das imobilizações líquidas (1.666 m€), revelando assim, desde logo, um défice de Fundo de Maneio de 425m€. No entanto esta situação de aparente desequilíbrio será revertida ainda em 2014 com a conclusão da obra da fachada do TNSJ e o recebimento do restante financiamento comunitário e a correspondente incorporação em conta dos Capitais Próprios.
- As necessidades de financiamento estiveram equilibradas. O Fundo de Maneio, gerado pela necessidade de antecipar gastos com a preparação de espetáculos (produtos em curso), no valor médio de 250m€, bem como as imprescindíveis reservas de tesouraria, que se deverão situar na ordem dos 821m€, no sentido de assegurar os pagamentos correntes, para cerca de 2 meses de atividade, não comprometeram a execução da obra da fachada do TNSJ cujo financiamento, via QREN, ocorre sempre após concretização dos pagamentos.
- A análise dos indicadores de tesouraria, em conjunção com a justificação da obra estar em curso permite concluir que a situação da tesouraria se encontra, pontualmente, salvaguardada.
- No entanto, ao serem inferiores a 1, os ráctios de liquidez evidenciam uma situação de insuficiência de meios líquidos. Nem a liquidez reduzida permite assegurar as necessidades de muito curto prazo, designadamente, o nível mínimo de pagamentos correntes, devido ao nível de compromissos que tem que ser assegurados.
- Em virtude da impossibilidade de incluir em Plano de Atividades uma parte de orçamento para afetar aos custos dos espetáculos em curso que teremos que suportar nos últimos meses do ano (mas cuja estreia ou fecho apenas ocorre já nos primeiros meses do ano seguinte), é nossa estratégia procurar reduzir ao mínimo os gastos com cada um dos projetos orçamentados e incluídos na Programação de 2014 (o que naturalmente só se consegue fazer à medida que os projetos se efetivam e não em sede de orçamentação prévia, que, naturalmente tem que ser suficiente para suportar todos os gastos possíveis), de modo a libertar algum orçamento que se possa afetar a tais custos. Assim sendo, é essencial que se entenda que esse esforço acrescido que vamos fazendo de contenção dos custos de cada um dos projetos tem uma finalidade determinada e essencial à manutenção da atividade da Casa como contínua e ininterrupta, ou seja, os custos a suportar no final e cada ano com a preparação dos espetáculos cujo fecho apenas ocorre no início do ano seguinte, e designados como “espetáculos em curso”.

- Foi garantido orçamento no sentido de ser assegurada a cobertura à necessidade imperiosa de suportar os custos inerentes às duas novas componentes da empreitada de restauro do TNSJ, porque urgentes e determinantes em termos de imagem e segurança da Casa. Trata-se, como já se referiu supra, dos novos suportes promocionais para o TNSJ poder promover a atividade que desenvolve e que substituirão os usuais telões que cobriam anteriormente a fachada principal do edifício e que naturalmente, não poderão futuramente usar-se tapando a fachada restaurada e do Projeto de iluminação exterior do edifício, os quais, tendo já obtido resposta positiva da parte da CCRN para que tais custos possam ser comparticipados em 85%, custarão no final do ano ao TNSJ cerca de 13.500 €.

### III. PERSPECTIVAS FUTURAS:

Em conformidade com o que foi exposto por esta Administração em sede de Plano de Atividades para 2014, consideramos que nos cumpre, uma vez mais, alertar a Tutela para os seguintes dados:

- Esta Administração tem vindo a elaborar a sua atividade no pressuposto do equilíbrio financeiro e sobretudo assente em regras e processos consolidados de boa gestão, consubstanciado num adequado sistema de reporte de informação financeira;
- O pressuposto de que o montante de Indemnização Compensatória deverá assegurar a missão de serviço público que nos foi entregue e que atualmente se alarga ao funcionamento e programação de três espaços de exibição de espetáculos – Teatro S. João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro de S. Bento da Vitória, tem vindo a ser fortemente condicionado pela redução verificada no montante da IC recebida nos últimos anos;
- Assim sendo, o valor atual da Indemnização Compensatória obrigou a alterar drasticamente o modo de programar a atividade que cabe a este Teatro Nacional, reduzindo a produção própria deste teatro Nacional a um mínimo olímpico e de todas as formas indesejável, uma vez que tal afeta naturalmente a qualidade com que podemos cumprir a missão que nos foi entregue (estando porém convictos de ter, até agora, conseguido assegurar tais padrões de qualidade de modo a dar o devido cumprimento à nossa missão);
- Nesse mesmo sentido, conscientes dos fortes condicionalismos económico-financeiros que o País atravessa, esta Equipa Dirigente tem continuado a concentrar todos os esforços possíveis para contrair a despesa associada à estrutura fixa da Organização, libertando desse modo os meios necessários à prossecução da atividade que constitui em nosso entender o patamar mínimo do cumprimento da missão de serviço público que nos foi entregue;
- Tal só tem sido possível graças aos frutos colhidos da implementação do novo sistema de controlo de gestão, à colaboração estreita e compreensão total por parte do Diretor

Artístico da Casa quanto à necessidade de alteração radical do modo de programar, à implementação de medidas rigorosas de controlo de despesa e ao empenho e dedicação excepcionais por parte dos nossos trabalhadores;

- Cumpre pois referir, uma vez mais, que a dotação orçamental anual assegurada pelo Estado ao TNSJ sofreu em 2014 uma **nova redução no valor da IC de 95.606€** comparativamente ao ano de 2013 para os atuais **3.728.623€**, e que, a esta redução já consumada, acresce ainda a **cativação de 15% dos montantes relativos à rubrica de FSE**, não considerada na altura de elaboração do orçamento de 2014 e, consequentemente, no planeamento de toda a atividade programada para o ano em curso, a qual, como se saberá, tem necessariamente que ser comprometida com a antecedência mínima de 10 a 12 meses. Por essa razão, o TNSJ expos à Digníssima Tutela as razões pelas quais nos é indispensável obter a descativação do montante aqui em questão, sob pena de a atividade que nos cumpre assegurar ser seriamente posta em causa.

## IV. CONCLUSÕES

1. A reestruturação realizada ao longo destes últimos anos e as medidas que temos vindo ainda a implementar e a otimizar, continuam a permitir concretizar importantes e significativas melhorias a nível dos processos internos e dos pretendidos ganhos a nível de eficácia e da eficiência no desenvolvimento da atividade da Organização, conforme os resultados naturalmente demonstram;
2. Como referido neste e em anteriores Relatórios, apesar do montante de indemnização compensatória atualmente recebido do Estado ser insuficiente face aos encargos correspondentes à prossecução da programação e da atividade regular que compete ao TNSJ, o novo modelo de controlo de gestão implementado e o extraordinário esforço e empenho desenvolvido por toda a Organização, tem-nos permitido continuar a restringir os custos fixos ao mínimo e, desse modo, conseguir garantir uma programação de excelência que traduza a crescente fidelização e angariação de público, conforme tem sido nosso objetivo e os números demonstram estarmos claramente a conseguir;
3. Tememos porém que a escassez de recursos existentes possa dificultar exponencialmente os resultados que pretendemos alcançar a muito breve trecho, em especial no que concerne a perspetivas de aumento de público nacional e internacional que sabemos poder obter se pudermos no futuro programar de forma diferente, ou seja, com maior antecedência e com maior volume de financiamento.
4. Tal como explicitado no capítulo anterior – Perspetivas Futuras – cumpre-nos alertar, uma vez mais, a Tutela para o facto de, estarmos a operar com o máximo da redução de custos possível, no sentido de ser garantido a continuidade da operação da empresa, e assim viabilizar o cumprimento cabal da nossa missão.

5. Cremos que o presente Relatório de atividade do segundo trimestre deste ano vai ao encontro do que nos propusemos em sede de Plano de Atividades para 2014, e demonstra que os esforços desenvolvidos continuam a assegurar o nível mínimo de atividade.

## V. FECHO DO RELATÓRIO

O Conselho de Administração deseja, como habitualmente, reiterar os seus mais vivos agradecimentos:

Ao nosso Público, pela preferência com que nos tem distinguido;  
Ao nosso núcleo de Criativos e Atores, pela entrega aos nossos projetos;  
Aos nossos Parceiros, pelo empenho numa comunhão de interesses;  
Aos nossos Fornecedores, pela compreensão registada;  
Ao nosso ROC, pela valiosa colaboração prestada;  
A todos os Trabalhadores, pelo entusiasmo na concretização dos nossos objetivos.

Porto, 24 de Outubro de 2014

O Conselho de Administração

Francisca Carneiro Fernandes (Presidente)

Salvador Santos (Vogal)

José Matos Silva (Vogal)

## ANEXOS

Anexo 1 – Programação 3º Trimestre 2014

Anexo 2 – Evolução de Públicos 3º Trimestre 2014

Anexo 3 – Relatório Média 3º Trimestre 2014

Anexo 4 – Resultado Analítico 3º Trimestre 2014

4.1 – Resultado Analítico \* Síntese

4.2 – Proveitos Diretos por espetáculo

4.3 – Custos Diretos por espetáculo fechado

4.4 – Análise da dotação do Estado por Espetáculo

4.4.1 – Análise Resultado por Espetáculo

4.5 – Planeamento Trimestral dos rendimentos

4.6 – Gastos de Produção

4.7 – Gastos de Promoção e Divulgação

4.8 – Gastos Administrativos e Funcionamento

4.9 – Espetáculos em curso 3º Trimestre 2014

4.10 – Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)

4.11 – Alteração de programação

Anexo 5 – IPG's SNC 3º Trimestre 2014

5.1 – Balanço Comparativo

5.2 – Demonstração dos resultados por natureza

5.3 – Demonstração dos resultados por funções

5.4 – Fluxos de caixa

RELATÓRIO JULHO-SETEMBRO 2014

1 a 6 julho

**Teatro Carlos Alberto**

PREPAROS PARA A COMÉDIA - EXPOSIÇÃO de figurinos e adereços  
Festival SET – Semana das Escolas de Teatro  
organização **ESMAE – Escola Superior de Música, Artes e Espetáculo**  
colaboração **TNSJ**

1 a 3 julho

**Mosteiro de São Bento da Vitória**

ACTOR'S PANOPTICON – EXPOSIÇÃO de pintura sobre teatro  
**de Fernando Moreira**  
organização **Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, TNSJ**

2 a 6 julho

**Teatro Helena Sá e Costa**

ESTA NOITE IMPROVISA-SE - EXERCÍCIO DE FINALISTAS DA ESMAE  
**de Piero Luigi Pirandello**  
direção **Nuno Carinhas**  
produção **ESMAE – Escola Superior Música Artes e Espetáculo**  
colaboração **TNSJ**

3 julho

**Mosteiro de São Bento da Vitória**

TERTÚLIA SET  
módulo de intervenção e reflexão do Festival SET-Semana das Escolas de Teatro  
organização **ESMAE – Escola Superior de Música, Artes e Espetáculo**  
colaboração **TNSJ**

5 julho

**Teatro Micaelense (Ponta Delgada)**

ODE MARÍTIMA

de **(Fernando Pessoa) Álvaro de Campos**

encenação **Natália Luiza**

coprodução **Olho Nu, São Luiz Teatro Municipal, TNSJ**

5/6 julho

**Teatro Nacional São João**

UMA NOITE NO SÃO JOÃO

orientação **Nuno M Cardoso, Luísa Corte-Real**

organização **Mundo Razoável, TNSJ**

5 julho

**Teatro Viriato (Viseu)**

COMO É QUE VOU FAZER ISTO?

coreografia **Tânia Carvalho**

+

## **BITS & PIECES**

coreografia **Olga Roriz**

coprodução **Companhia Paulo Ribeiro, Teatro Viriato, A Oficina – Centro Cultural Vila Flor, Centro Cultural de Belém, TNSJ**

10 julho

**Festival de Almada**

**ODE MARÍTIMA**

de (*Fernando Pessoa*) **Álvaro de Campos**

encenação **Natália Luiza**

coprodução **Olho Nu, São Luiz Teatro Municipal, TNSJ**

11 e 12 de julho

**Centro Cultural de Belém / Grande Auditório (Lisboa)**

**TERRA**

de **Olga Roriz**

coprodução **Companhia Olga Roriz, CCB, TNSJ**

11 a 13 Julho

**Teatro Nacional São João, Teatro Carlos Alberto, Mosteiro São Bento da Vitória**

**MAPA/TERRA/LUGAR/CASA/CORPO**

11 julho

**Teatro Nacional São João**

**CHÃO** - espetáculo musical a partir de músicas tradicionais minhotas  
a partir de “Paredes de Coura” de **Narciso Alves da Cunha**

encenação **João Pedro Vaz**

produção **Comédias do Minho**

12 julho

**Mosteiro de São Bento da Vitória e espaços exteriores**

**TRIATRO** - auto popular

a partir do “Auto da Fortaleza de Valença” de anónimo

direção **Rui Mendonça**

produção **Comédias do Minho**

12 julho

**Teatro Carlos Alberto**

**CHUVA** - espetáculo de teatro-dança

criação **Tânia Almeida**

produção **Comédias do Minho**

13 julho

**Mosteiro de São Bento da Vitória**

**UIVO** - espetáculo de teatro-dança

a partir de “Bitcho Bravo” de **Ricardo Rodrigues** e “O Medo” de **Al Berto**

direção **Gonçalo Fonseca**

produção **Comédias do Minho**

13 julho

**Teatro Nacional São João**  
VOLTA - espetáculo de teatro-dança  
direção artística **Luís Filipe Silva**  
produção **Comédias do Minho**

14 a 25 julho

**Teatro Nacional São João**  
OFICNAS DE VERÃO  
orientação **Marta Freitas**  
coordenação **Luísa Corte-Real**  
organização **Mundo Razoável, TNSJ**

16 a 18 julho

**Mosteiro de São Bento da Vitória / Sala do Tribunal**  
O JOGO DO AMOR E DO ACASO - EXERCÍCIO DE FINALISTAS DA ESAP  
de **Marivaux**  
direção **Roberto Merino**  
produção **ESAP – Escola Superior Artística do Porto**  
colaboração **TNSJ**

27 agosto

**Espaço Afecir / Festival de Teatro de Castilla y León (Ciudad Rodrigo - Espanha)**  
A PEREGRINAÇÃO  
de **Júlio Coutinhos** a partir de **Fernão Mendes Pinto**  
encenação **Marcelo Lafontana**  
coprodução **Lafontana Formas Animadas, TNSJ**

8 setembro

**Teatro Nacional São João**  
OS MAIAS, CENAS DA VIDA ROMÂNTICA - FILME  
a partir de **Eça de Queirós**  
realização **João Botelho**  
produção **Ar de Filmes**

9, 10, 11 + 16, 17, 18 setembro

**Mosteiro de São Bento da Vitória**  
MAP-P  
produção **Fábrica de Movimentos**  
apoio **Produtora de Risco; colaboração TNSJ**

9 setembro

**Claustro do MSBV**  
FLUID LANDSCAPS  
de **Mirko Guido**

10, 11, 16, 17 e 18 setembro

**Sala de Ensaios do MSBV**  
VISITING ARTISTIS  
orientação **Tales Frey**

10 setembro  
**Claustro do MSBV**  
AL13FB<3  
de **Fernando Belfiore**

11 setembro  
**Claustro do MSBV / Piso Superior**  
MESA  
de **Ana Renata Polónia**

11 setembro  
**Claustro do MSBV**  
SQUARE OF DISQUIET  
de **Guida Maurício**

16 a 18 setembro  
**Átrio do MSBV**  
LAND – instalação  
de **Daniel Pinheiro**

16 setembro  
**Claustro do MSBV**  
SHARK  
de **Catarina Miranda**

17 setembro  
**Claustro do MSBV**  
IN TOTAL BALANCE  
de **Dilmana Yordanova**

18 setembro  
**Claustro do MSBV**  
LAND  
de **Daniel Pinheiro**

11 setembro  
**Centro Cultural do Cartaxo**  
GATA EM TELHADO DE ZINCO QUENTE - ENSAIO ABERTO  
de **Tennessee Williams**  
encenação **Jorge Silva Melo**  
coprodução **Artistas Unidos, Teatro Viriato, CCB, TNSJ**

12 setembro  
**Teatro Municipal Joaquim Benite (Almada)**  
TERRA  
de **Olga Roriz**  
coprodução **Companhia Olga Roriz, CCB, TNSJ**

12 setembro

**Centro Cultural de Ílhavo**

ODE MARÍTIMA

de (Fernando Pessoa) **Álvaro de Campos**

encenação **Natália Luiza**

coprodução **Olho Nu, São Luiz Teatro Municipal, TNSJ**

16 setembro

**Mosteiro de São Bento da Vitória / Centro de Documentação**

LEITURAS NO MOSTEIRO

ANATOMIA TITO, de Heiner Muller

coordenação **Paula Braga, Nuno M Cardoso**

produção **TNSJ**

18 setembro a 5 outubro

**Teatro Nacional São João**

PÍLADES

de Pier Paolo Pasolini

encenação **Luís Miguel Cintra**

coprodução **Teatro da Cornucópia, TNMII, TNSJ**

19 e 20 setembro

**Teatro Viriato (Viseu)**

GATA EM TELHADO DE ZINCO QUENTE

de Tennessee Williams

encenação **Jorge Silva Melo**

coprodução **Artistas Unidos, Teatro Viriato, CCB, TNSJ**

25 setembro a 5 outubro

**São Luiz Teatro Municipal**

ODE MARÍTIMA

de (Fernando Pessoa) **Álvaro de Campos**

encenação **Natália Luiza**

coprodução **Olho Nu, São Luiz Teatro Municipal, TNSJ**

25 a 30 setembro

**Centro Cultural de Belém (Lisboa)**

GATA EM TELHADO DE ZINCO QUENTE

de Tennessee Williams

encenação **Jorge Silva Melo**

coprodução **Artistas Unidos, Teatro Viriato, CCB, TNSJ**

25 setembro

**Museu de Serralves**

A AVENTURA DA CABEÇA DO ECRAVO JABER

de Sa'adallah Wannous

direção **Nuno M Cardoso**

coprodução **Fundação de Serralves, TNSJ**

26 setembro a **5 outubro**

**Teatro Carlos Alberto**

ALBERTINE, O CONTINENTE CELESTE

texto e encenação **Gonçalo Waddington**

coprodução **GW, São Luiz Teatro Municipal, TNSJ**

**27 setembro**

**Teatro Virgínia / Festival Materiais Diversos (Torres Novas)**

FICA NO SINGELO

direção e coreografia **Clara Andermatt**

coprodução **Companhia Clara Andermatt, PédeXumbo, GEFAC, Teatro Viriato,**

**Culturgest, TNSJ**

Nota: A verde, estão assinaladas as iniciativas que não foram diretamente promovidas pelo TNSJ, mas pelos seus parceiros de produção/organização.

## Ano 2014 - Evolução Públicos TNSJ - 3º Trimestre

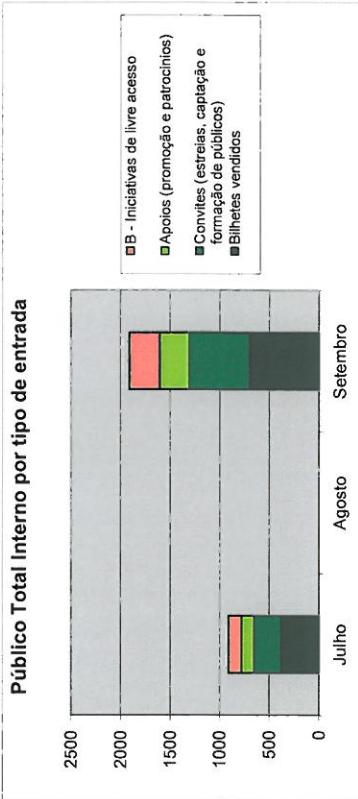
### • Por local

	Julho	Agosto	Setembro	TOTAL
TNSJ	391	0	1394	1785
TeCA	94	0	216	310
Mosteiro	428	0	300	728
<b>Total sem Dgressões</b>	<b>913</b>	<b>0</b>	<b>1910</b>	<b>2823</b>
Dgressões	2882	292	4315	7489
<b>Total com Dgressões</b>	<b>3795</b>	<b>292</b>	<b>6225</b>	<b>10312</b>

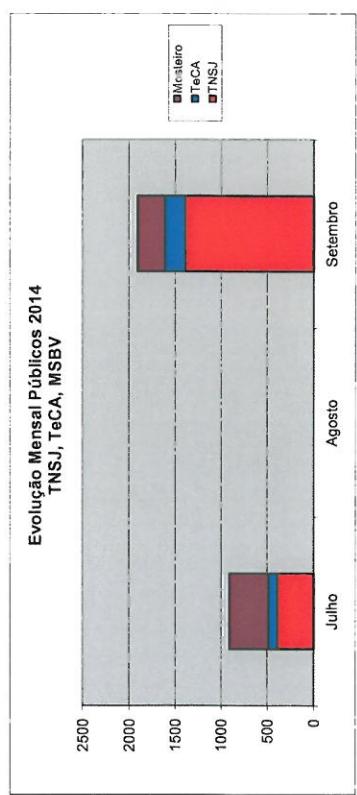
### • Por tipo de entrada

	Julho	Agosto	Setembro	TOTAL
Público Interno				
Bilhetes vendidos				
Convites (estreias, captação e formação de públicos)				
Apoios (promoção e patrocínios)				
<b>A - Total dos espetáculos vendáveis</b>	<b>779</b>	<b>0</b>	<b>1605</b>	<b>2384</b>
<b>B - Iniciativas de livre acesso</b>	<b>134</b>	<b>0</b>	<b>305</b>	<b>439</b>
<b>Total A + B (Sem Dgressões)</b>	<b>913</b>	<b>0</b>	<b>1910</b>	<b>2823</b>
Público Dgressões				
Especiais vendidos (TNSJ)				
Especiais vendidos (Co-Produtores)				
<b>Total C (Dgressões)</b>	<b>2882</b>	<b>292</b>	<b>292</b>	<b>315</b>
<b>Total A + B + C</b>	<b>3795</b>	<b>292</b>	<b>6225</b>	<b>10312</b>

### Público Total Interno por tipo de entrada



Evolução Mensal Públicos 2014  
TNSJ, TeCA, MSBV



## ■ Por Projecto

### A - Espectáculos Vendáveis

	Vendas	Convites	Apoios	Audiência	Nº Récitas	Lotação	Tx. Ocupação
Comédias do Minho - Chão (Julho)	100	138	30	268	1	332	81%
Comédias do Minho - Chuva	55	30	11	96	1	144	67%
Comédias do Minho - Triâtro	37	23	8	68	1	110	62%
Comédias do Minho - Uivo	34	32	25	91	1	110	83%
Comédias do Minho - Volta	33	32	14	79	1	332	24%
As Escolas de Teatro no TNSJ - O Jogo do amor e do	96	15	39	150	3	150	100%
Oficina de Verão no Teatro	27	0	0	27	1	27	100%
Os Maias (Setembro)	146	286	83	515	1	515	100%
MAPIP - Processos de Portugal	68	0	89	157	6	300	52%
Albertine, O Continente Celeste	69	121	26	216	3	462	47%
Pilades	405	203	100	708	9	2988	24%
Oficina criativa Pilades	9	0	0	9	1	9	100%
<b>Total A</b>	<b>1079</b>	<b>880</b>	<b>425</b>	<b>2384</b>	<b>29</b>	<b>5479</b>	<b>55%</b>

Convites: Bilhetes de estreias, captação e formação de públicos

Apoios: Comunicação, Promoção, Cartão Cultura Sábado, Imprensa, Patrocínio, Produção (inclui contratos com as companhias), Mecenas

### B - Espectáculos Não Vendáveis (Entrada livre)

	Audiência	Nº Récitas	Lotação	Tx. Ocupação
Tertúlia SET ?	37	1	37	100%
Exposição figurinos e adereços ESMAE (SET )	15	1	15	100%
Exposição Actor's Panopticon - Fernando Moreira	82	1	82	100%
Leituras Centro Documentação (Setembro)	44	1	44	100%
MAPIP - Instalação Land-Video	69	3	69	100%
Cerimónia conclusão obra restauro	162	1	162	100%
MAPIP - Visiting Artists	30	5	30	100%
<b>Total A + B</b>	<b>439</b>	<b>13</b>	<b>439</b>	<b>100%</b>

Convites: Bilhetes de estreias, captação e formação de públicos

Apoios: Comunicação, Promoção, Cartão Cultura Sábado, Imprensa, Patrocínio, Produção (inclui contratos com as companhias), Mecenas

### C - Visitas Guiadas ao TNSJ (Público Geral)

	pagas	não pagas	Audiência	Nº Visitas	Lotação	Tx. ocupação
Visitas em Julho	0	0	0	0	0	0%
Visitas em Agosto	0	0	0	0	0	0%
Visitas em Setembro	0	0	0	0	0	0%
<b>Total A + B + C</b>	<b>2823</b>	<b>42</b>				

### D - Dígressões Nacionais e Internacionais

	Local	Audiência	Récitas
Esta noite improvisa-se - ESMAE	Teatro Helena Sá e Costa	611	5
Ode Marítima	Teatro Micaelense	557	1
Como é q eu vou fazer Isto+Bits&Pieces	Teatro Viriato	127	1
Ode Marítima	Festival de Almada	501	1
Terra	Centro Cultural de Belém	1086	2
A Peregrinação (Agosto)	Festival do Teatro de	292	1
Gata em telhado de zinco quente ( Setembro)	Centro Cultural do Cartaxo	259	1
Ode Marítima	Centro Cultural de Ilhavo	398	1
Terra	Teatro Municipal Joaquim	374	1
Gata em telhado de zinco quente	Teatro Viriato	547	2

Ode Marítima	
Leitura A aventura da cabeca do escravo Jaber	
Gata em telhado de zinco quente	
Fica no Singelo	
<b>Total Público com Digressões</b>	<b>70</b>

**E - Visitas Guiadas Escolares (Não Pagas)**

Visitas Guiadas Escolares Julho	Visitas Guiadas Escolares Agosto	Visitas Guiadas Escolares Setembro	Total A + B + C + D + E
			<b>10312</b>
			<b>70</b>
			<b>Total A + B + C + D + E</b>

**F - Visitas ao Centro de Documentação (MSBV)**

Visitas ao CD Julho	Visitas ao CD Agosto	Visitas ao CD Setembro	Total A + B + C + D + E
			<b>10631</b>
			<b>70</b>
			<b>Total A + B + C + D + E</b>

**Tr. Ocupação ponderada (Julho/Set.) A + B**

• Comparação com período homólogo ano de 2013 sem digressões

	2013	Julho	Agosto	Setembro	3º Trim.
	2014	2710	0	3292	6002
	2014	913	0	1910	2823
Variação		-66%	0%	-42%	-53%

• Comparação com período homólogo ano de 2013 com digressões

	2013	Julho	Agosto	Setembro	3º Trim.
	2014	5473	0	5059	10532
	2014	3795	292	6225	10312
Variação		-31%	#DIV/0!	23%	-2%

## Ano 2014 - Evolução Públicos TNSJ - Acumulado

### • Por local

### • Por tipo de entrada

	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	TOTAL
TNSJ	10427	7456	1785	19668	
Teca	3773	1566	310	5649	
Mosfiero	5374	3221	728	9323	
<b>Total sem Digestões</b>	<b>19574</b>	<b>12243</b>	<b>2923</b>	<b>34640</b>	
Digestões	20980	14185	7489	42664	
<b>Total com Digestões</b>	<b>40564</b>	<b>26428</b>	<b>10312</b>	<b>77304</b>	

### • Por tipo de espectáculo

	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	TOTAL
Público interno					%
Bilhetes vendidos					
Convites (estrelas, captação e formação de público)	12298	7732	1079	21109	70%
Apoios (promoção e patrocínios)	3015	2285	880	6180	20%
<b>A-Total dos espetáculos vendíveis</b>	14143	1161	425	2999	10%
<b>Total 1º Trim.</b>	<b>16726</b>	<b>11178</b>	<b>2384</b>	<b>30288</b>	<b>100%</b>
Público Digestões					%
Especiais vendidos (TNSJ)					
Especiais vendidos (Co-Produtores)	10930	158	14027	7489	42506
<b>Total C(Digestões)</b>	<b>20990</b>	<b>14125</b>	<b>7489</b>	<b>0</b>	<b>42864</b>
<b>Total A + B (Sem Digestões)</b>	<b>19574</b>	<b>12243</b>	<b>2823</b>	<b>0</b>	<b>43552</b>
<b>Total A + B + C</b>	<b>40564</b>	<b>26428</b>	<b>10312</b>	<b>0</b>	<b>77304</b>

### A - Espectáculos Vendíveis

	Vendas	Convites	Apoios	Audiência	Nº répteis	Lotação	Tx. Ocupação
A Espera de Godot (Jan.)	1876	384	143	2403	9	3319	72%
Terra do Desejo	307	92	88	487	9	540	90%
Actor Imperfeito	6	143	38	488	8	1344	36%
Oficina Criativa À Espera de Godot	0	0	6	6	1	6	100%
Actor Imperfeito (Fev.)	88	9	25	122	2	336	36%
Madalena	2010	116	254	2380	19	2850	84%
Conlojano	2109	570	189	2868	9	3374	85%
Conlo Queiram	1649	265	158	2072	8	2160	96%
Mittahrzentrale - Os descendentes	26	14	10	50	1	100%	
Oficina Criativa Coriolano	11	0	0	11	1	11	100%
Oficina de Escrita Eris O Homem	7	0	1	1	1	8	100%
Mittahrzentrale - Os descendentes (Março)	34	6	10	50	1	50	100%
O Segundo Ralo de Luz de Luar	239	145	74	458	6	852	54%
Turismo Infinito	1748	561	105	2414	9	3334	72%
Al Madia Nada	644	383	72	1099	3	1176	93%
O Filho de Mil Homens	641	152	132	925	7	1008	92%
Paus & Pétalas	435	156	85	676	7	714	95%
Até comprava o teu anel... ...	141	19	29	189	3	210	90%
Oficina criativa à turismo infinito	161	0	0	16	1	16	100%
Até comprava o teu amor ...	308	34	36	443	5	378	100%
A Cena	153	152	138	443	8	992	45%
EL SUR: Tangos, Afioranza, Soledad	186	61	29	276	1	300	92%
Ode Marítima	2695	403	150	3248	9	3794	86%
Noite de Guerra no Museu do Prado (Abril)	104	105	51	280	4	1352	19%
Oficina criativa Ode Marítima	5	0	0	5	1	5	100%
Oficina Pascoa no Teatro	27	0	0	27	2	27	100%
Oficina Técnica Vocal	11	0	0	11	1	11	100%
Noite de Guerra no Museu do Prado (Maio)	430	57	84	147	14	4732	12%
Ocidente	462	143	54	639	2	802	82%
Peregrinação	171	87	57	315	2	1152	60%
DANCEM'14 - Sem um tu não pode haver um Eu	300	356	79	735	15	750	98%
DANCEM'14 - Como é que eu vou fazer isso? Bits&Pieças	192	85	24	301	1	368	82%
Oficina Criativa Noite de Guerra no Museu do Prado	159	94	31	284	1	368	77%
Oficina Técnica Vocal Fernando Pessoa	14	0	0	14	1	14	100%
DANCEM'14 - Fica no Singelo (Junho)	462	143	54	639	2	802	82%
DANCEM'14 - Landing	171	87	57	315	2	500	63%
O FITEN NO TNSJ - Penal de Ocana	20	26	32	78	1	170	46%
O FITEN NO TNSJ - De Bastias, Craturas y Perras	25	28	25	78	1	250	31%
O FITEN NO TNSJ - Prometeu	60	13	20	93	2	100	93%
O FITEN NO TNSJ - Édipo	70	36	39	145	1	150	97%
As Escadas de Teatro no TNSJ - Tristásias	114	15	26	155	4	200	78%
O Reigrasso a Casa	1494	306	135	135	13	4784	40%
Mostra Desnorte - Preview MAP/PIP	254	23	41	318	4	400	80%
xCOAX 2014	45	60	15	120	1	120	100%
Oficina P de Dança	12	12	0	13	1	13	100%

Oficina Criativa O Regresso a Casa	5	1	0	6	1	6	100%
Comédias do Minho - Chão (Julho)	100	138	30	268	1	332	81%
Comédias do Minho - Chuva	55	30	11	96	1	144	67%
Comédias do Minho - Rato	37	23	8	68	1	110	62%
Comédias do Minho - Uivo	34	32	25	91	1	110	83%
Comédias do Minho - Vola	33	32	14	79	1	332	24%
As Escetas de Teatro no TNSJ - O Jogo do amor e do	96	15	39	150	3	150	100%
Oficina de Verão no Teatro	27	0	27	1	27	100%	
Os Malas (Setembro)	146	286	83	515	1	515	100%
MAPIP - Processos de Portugal	68	0	89	157	6	300	52%
Albertina, O Continente Celeste	69	121	26	216	3	462	47%
Piladeus	405	203	100	708	9	2868	24%
Oficina criativa Piladeus	9	0	0	9	1	9	100%
<b>TOTAL A</b>	<b>21102</b>	<b>6180</b>	<b>2999</b>	<b>30281</b>	<b>239</b>	<b>48390</b>	<b>70%</b>

Convites: Bilhetes de estreias, Cartão Amigo TNSJ, captação e formação de públicos

Apóios: Apoio de Promoção, Imprensa, Patrocínio e Mecenato

**B - Espetáculos Não Vendáveis (Entrada livre)**

	Audiência	Nº récitas	Lotação	Tx. ocupação
Waiting for Godot - Instalação	881	9	881	100%
Leituras Centro Documentação (Jan.)	86	2	88	100%
Leituras Dramatizadas (Jan.)	113	6	113	100%
Masterclass À Espera de Godot	35	1	35	100%
Porto Living the Future	350	1	350	100%
Temporada Embaixadores	10	1	10	100%
Conversa com o público Ao Cabo Teatro [Fev]	15	1	15	100%
Leituras Dramatizadas [Fev.]	66	3	66	100%
Leituras Centro Documentação (Fev.)	145	3	145	100%
Leituras Centro Documentação (Março)	55	2	55	100%
Ensaio Geral com Público O Filho de Mil Homens	22	1	22	100%
Entrega de prémios Associação Portuguesa de Críticos de Teatro	114	1	114	100%
Apresentação Pública Clube de Teatro - Oficina de Interpretação	35	1	35	100%
Ensaio com público Paus & Pétalas	26	3	26	100%
Ensaio com público Até comprava o teu amor ...	43	2	43	100%
Leituras Dramatizadas (Março)	104	5	104	100%
DIA MUNDIAL DO TEATRO - Al Mada Nada	435	1	435	100%
DIA MUNDIAL DO TEATRO - O Filho de Mil Homens	144	1	144	100%
DIA MUNDIAL DO TEATRO - Paus & Pétalas	90	1	90	100%
DIA MUNDIAL DO TEATRO - Até comprava o teu amor ...	70	1	70	100%
Temporada Embaixadores (Março)	7	1	7	100%
Leituras Centro Documentação (Abr.)	132	3	132	100%
Performing Arts	72	1	72	100%
Encontro MAPA - Cidade	65	1	65	100%
Conversa com Valéria Novarina	38	1	38	100%
Leituras Centro Documentação (Maio)	74	2	74	100%
Apresentação do disco Porta-Voz	29	1	29	100%
Leituras Centro Documentação (Junho)	119	2	119	100%
O FITEI NO TNSJ - Workshop de Encenadores	14	1	14	100%
O FITEI NO TNSJ - Workshop de Novos Públicos	25	1	25	100%
As Escetas de Teatro no TNSJ - Ensaio com público Tréfias	50	1	50	100%
Mostra Desnorte - MAPIP - Visiting Artists	50	1	50	100%
Mostra Desnorte - MAPIP - Voz e resonância	10	1	10	100%
Mostra Desnorte - MAPIP - Instalações	25	1	25	100%
Mostra Desnorte - MAPIP - Corpo: seus limites ou falsos limites	318	1	318	100%
Masterclass Viktor Bodro	25	1	25	100%
Tertúlia SET?	19	1	19	100%
Expositório Figurinos e adereços ESMAE ( SET )	37	1	37	100%
Leituras Centro Documentação (Setembro)	15	1	15	100%
MAPIP - Instalação Land-Video	82	1	82	100%
Cerimónia conclusão da restauração	44	1	44	100%
MAPIP - Visiting Artists	69	3	69	100%
<b>TOTAL B</b>	<b>4352</b>	<b>80</b>	<b>4352</b>	<b>100%</b>

**Total A + B**

	Pagas	Não Pagas	Audiência	Nº Visitas	Lotação	Tx. ocupação
Visitas em Janeiro	0	4	0	4	1	0%
visitas em Fevereiro	15	1	15	1	1	100%
Visitas em Março	82	0	82	0	0	0%
Visitas em Abril	44	1	44	1	1	100%
Visitas em Maio	69	3	69	3	3	100%
Visitas em Junho	102	1	102	1	1	0%
<b>Total C</b>	<b>34633</b>	<b>39</b>	<b>34633</b>	<b>39</b>	<b>52942</b>	<b>0%</b>

**C - Visitas Guiadas ao TNSJ (Público Geral)**

Visitas em Julho	0	0	0	0	0	0	0	0%
Visitas em Agosto	0	0	0	0	0	0	0	0%
Visitas em Setembro	0	0	0	0	0	0	0	0%
Visitas em Outubro	0	0	0	0	0	0	0	0%
Visitas em Novembro	0	0	0	0	0	0	0	0%
Visitas em Dezembro	0	0	0	0	0	0	0	0%
	7	2	7	2	7	2	7	7

Total A + B + C

34640

321

## D - Digressões Nacionais e Internacionais

Local	Audiência	Récitatis
Teatro Nacional D. Maria II São Luiz Teatro Municipal Culturgest (Lisboa)	4684	17
Teatro Nacional D. Maria II Centro Cultural Vila Flor	6190	12
Teatro Viriato	1082	2
Centro Cultural Vila Flor	650	2
Centro Académico Gil Vicente	211	1
Teatro Académico Gil Vicente	274	1
Centro Cultural Vila Flor	222	1
Teatro Académico Gil Vicente	169	1
Centro Cultural Vila Flor	236	1
Teatro Viriato	364	1
Centro Cultural Vila Flor	141	1
Teatro Viriato	239	1
Centro Cultural Vila Flor	234	1
São Luiz Teatro Municipal	457	1
Teatro Académico Gil Vicente	3330	10
Maus Hábitos Porto	45	2
Theatro Circo Braga	77	2
Recreios da Amadora	452	1
Teatro Municipal de Bragança	905	10
Centro Cultural de Belém	386	1
Teatro Municipal de Viseu	317	1
Teatro Nacional D. Maria II	315	1
Teatro de Vila Real	5017	18
Teatro Viriato (Viseu)	134	1
Teatro Municipal Joaquim	238	1
Teatro Municipal Joaquim	978	5
Teatro Constantino Nery	815	4
Teatro Municipal Joaquim	122	1
Teatro Viriato (Viseu)	152	2
Centro Cultural Vila Flor	222	6
Centro das Artes Sever do	110	1
Casa das Artes da Famalicão	148	1
Teatro Leitões (Faro)	671	2
Centro Cultural Vila Flor	460	2
Museu de Serralves	21	1
Teatro da Vila Nova de	91	1
Teatro Municipal de Vila do	49	1
Teatro António Chaves	380	2
São Luiz Teatro Municipal	160	1
Théâtre de la Ville (Paris)	1667	5
Teatro Viriato (Viseu)	1450	5
Fundação Eugénio de Almeida	129	3
Teatro Viriato (Viseu)	412	1
Faculdade de Letras (Porto)	158	2
Teatro Municipal da Guarda	160	1
São Luiz - Teatro Municipal	37	1
Teatro Viriato (Paris)	434	4
Teatro Helena São José	611	5
Teatro Micaelense	557	1
Teatro Viriato	127	1
Centro Cultural de Belém	501	1
Festival de Teatro de Castilla y	1086	2
Centro Cultural do Carxaxo	292	1
Centro Cultural de Vila Franca	259	1
Teatro Municipal Joaquim	398	1
São Luiz - Teatro Municipal	374	1
Museu de Serralves (Porto)	866	4
Centro Cultural de Belém	1645	6
Teatro Virgílio (Torres Novas)	196	1
	4264	175

Total Público com Digressões

Total A + B + C + D

77304

## E - Visitas Guiadas Escolares (Não Pagas)

	Visitantes	Nº récitas
Visitas Guiadas Escolares Janeiro	98	5
Visitas Guiadas Escolares Fevereiro	62	3
Visitas Guiadas Escolares Marco	78	3
Visitas Guiadas Escolares Abril	171	9
Visitas Guiadas Escolares Maio	129	7
Visitas Guiadas Escolares Junho	102	7
Visitas Guiadas Escolares Julho	113	6
Visitas Guiadas Escolares Agosto	48	2
Visitas Guiadas Escolares Setembro	158	7
Visitas Guiadas Escolares Outubro		
Visitas Guiadas Escolares Novembro		
Visitas Guiadas Escolares Dezembro	959	49
<b>Total A + B + C + D + E</b>	<b>78263</b>	

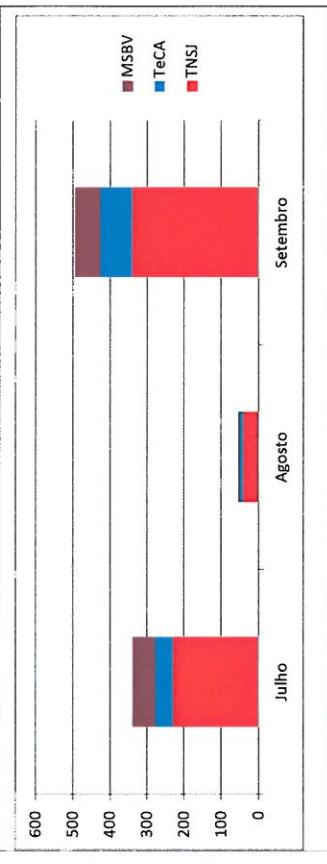
## F - Visitas ao Centro de Documentação (MSBV)

	Visitantes
Visitas ao CD Janeiro	68
Visitas ao CD Fevereiro	41
Visitas ao CD Março	58
Visitas ao CD Abril	53
Visitas ao CD Maio	53
Visitas ao CD Junho	51
Visitas ao CD Julho	34
Visitas ao CD Agosto	0
Visitas ao CD Setembro	113
Visitas ao CD Outubro	
Visitas ao CD Novembro	
Visitas ao CD Dezembro	471
<b>Total A + B + C + D + E + F</b>	<b>78734</b>

## Relatórios Media - 3º Trimestre de 2014

Fonte: Relatórios CISION

### • Nº Total de Notícias

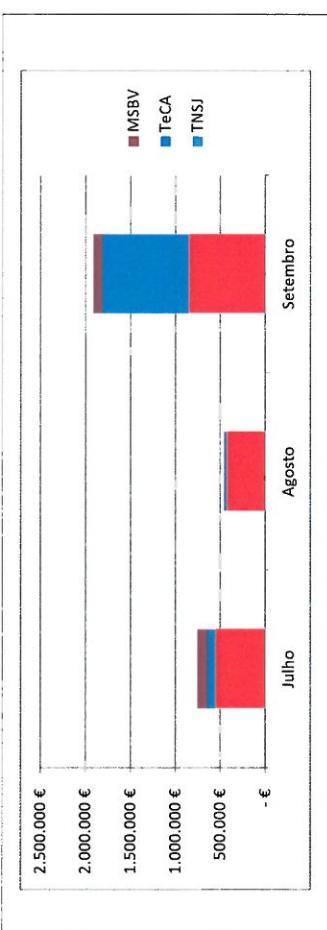


	Julho	Agosto	Setembro	Total	3ºT 2013	Variacão
TNSJ	230	41	340	611	307	99%
TeCA	47	9	86	142	124	15%
MSBV	62	4	69	135	74	82%
Total	339	54	495	838	505	76%
Iniciativas	7	0	12	19	5	280%
Nº Notícias Iniciat.	48	#DIV/0!	41	47	101	-54%

### • Nº Total de Notícias por meio

	Julho	Agosto	Setembro	Total	%
TV	45	11	75	131	15%
Imprensa	106	28	144	278	31%
Rádio	11	0	13	24	3%
Internet	177	15	263	455	51%
Total	339	54	495	888	100%

### • Automatic Advertising Value (AAV)\* em euros



	Julho	Agosto	Setembro	Total	3ºT 2013	Variacão
TNSJ	549.626	423.006	845.185	1.817.817	811.218	124%
TeCA	90.552	29.440	968.770	1.088.762	199.294	446%
MSBV	115.244	7.250	101.351	223.845	131.345	70%
Total	755.422	459.696	1.915.306	3.130.424	1.141.957	174%
Iniciativas	7	0	12	19	5	280%
Nº Notícias Iniclat.	107.917	#DIV/0!	159.609	164.759	228.371	-28%

AAV: permite quantificar, em valores monetários, notícias publicadas na Imprensa, na Televisão ou na Rádio, num determinado período de tempo.

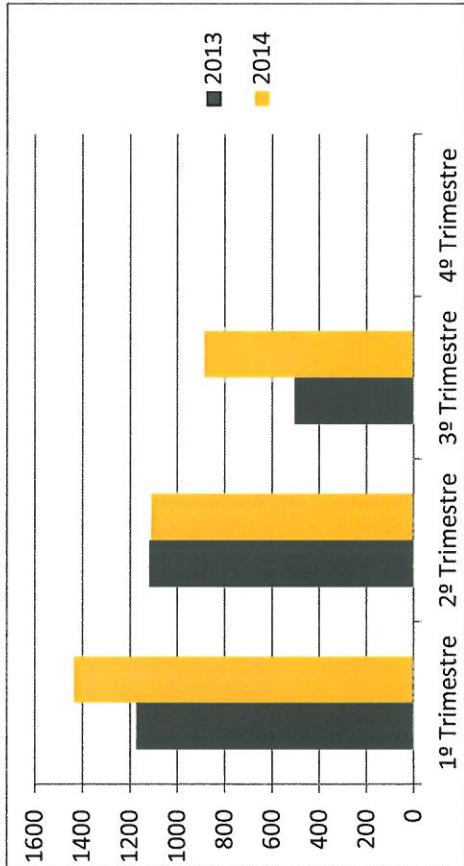
## Relatórios Media Ano 2014

### Relatórios Media - Gráficos Comparativos 2013/2014

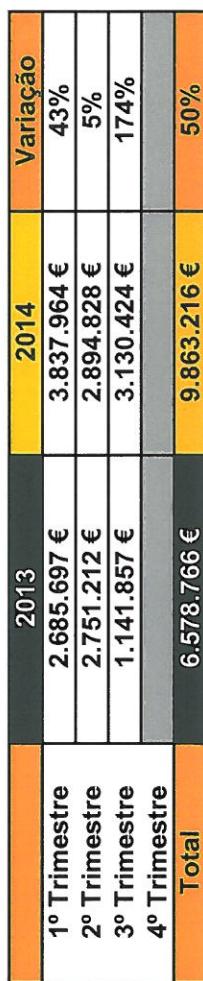
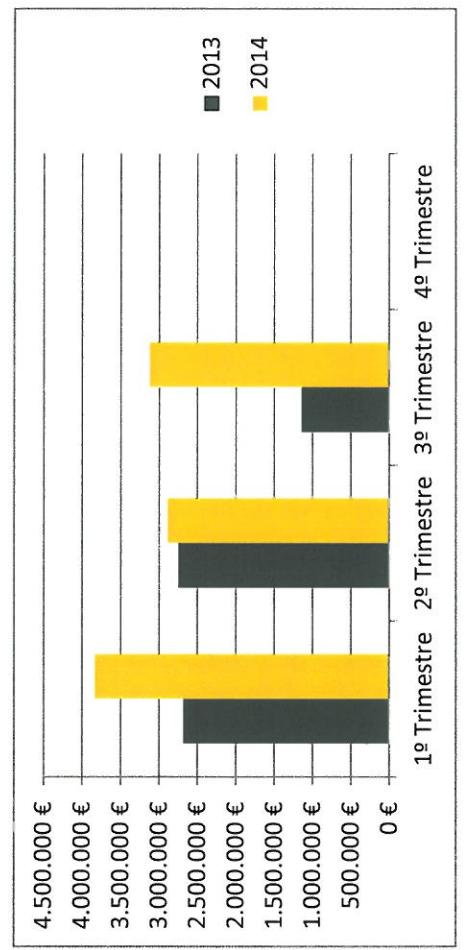


TEATRO  
NACIONAL  
SÃO JOÃO  
PORTO

#### • Nº Total de Notícias



#### • Automatic Advertising Value (AAV)\* em euros





TEATRO  
NACIONAL  
SÃO JOÃO  
E.P.E.

## *Resultado Analítico 3º Trimestre de 2014*

Designação	Mapa Anexo
Resultado Analítico * Síntese	<b>4.1</b>
Proveitos Directos por Espectáculo	<b>4.2</b>
Custos Directos por Espectáculo fechado	<b>4.3</b>
Análise Dotação do Estado por Espectáculo	<b>4.4</b>
Análise Resultado por Espectáculo	<b>4.4.1</b>
Planeamento Trimestral dos Rendimentos	<b>4.5</b>
Gastos de Produção	<b>4.6</b>
Gastos de Promoção e Divulgação	<b>4.7</b>
Gastos Admimistrativos e Funcionamento	<b>4.8</b>
Espectáculos em Curso	<b>4.9</b>
Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)	<b>4.10</b>
Alteração de Programação	<b>4.11</b>

(Valores expressos em EUROS)

Rubricas	Anexo Notas	2014										Desvio Valor	Desvio %	Orcamento Acumulado	Real Acumulado	Orgâmetro Acumulado	Orgâmetro Anual 2014	
		Real 1º Trim	Real 2º Trim	Real 3º Trim	Orgâmetro 3º Trim	Desvio 3º Trim	Real Acumulado	Real 3º Trim	Orgâmetro 3º Trim	Desvio 3º Trim	Real Acumulado							
1. Vendas e serviços prestados		76.753	121.709	49.128	41.900	7.228	247.590	250.850	-3.260	-1%	320.950							
Bilheteiros	4.2	70.705	81.712	24.502	26.900	-2.398	176.919	171.350	5.569	3%	222.950							
Digressões	4.2	0	19.799	0	0	0	19.799	23.000	-3.201	-14%	23.000							
Merchandising	a)	379	517	416	1.000	-584	1.312	4.000	-2.688	-67%	5.000							
Cedência de espaços	b)	5.670	19.680	24.210	14.000	10.210	49.560	52.500	-2.940	-6%	70.000							
2. Custos das vendas e serviços prestados		250.971	899.263	222.900	301.326	-78.427	1.373.134	1.711.958	-38.824	-20%	2.316.050							
Custo Directo do Espetáculo:		43.4/4	244.923	879.066	198.274	286.326	-88.052	1.322.262	1.655.458	-33.196	-20%	2.241.050						
Custos de Aquisição externa	4.3/4.4	95.805	331.599	48.536	45.300	3.236	475.940	546.800	-70.860	-13%	681.670							
Gastos de Produção, incorporados	4.3/4.4	100.956	452.307	121.842	210.311	-88.469	675.104	931.333	-256.229	-28%	1.288.815							
Gastos de Promoção & Divulgação, inc	4.3/4.4	48.162	95.160	27.896	30.715	-2.819	171.218	177.325	-6.107	-3%	270.565							
Custos Administrativos e Funcionamento inc							0	0	0	0	0						0	
Custo Materiais Merchandising	a)	379	517	416	1.000	-584	1.312	4.000	-2.688	-67%	5.000							
Custo de Cedência de Espaços	b)	5.670	19.680	24.210	14.000	10.210	49.560	52.500	-2.940	-6%	70.000							
3. Resultado Bruto (1-2)		-174.218	-777.554	-173.772	-259.426	85.654	-1.125.544	-1.461.108	35.564	-23%	-1.995.100							
4. Outros rendimentos		4.5	808.832	1.492.229	790.691	787.876	2.815	3.091.752	3.171.088	-79.336	-3%	4.264.118						
Doações do Estado incorporadas		4.5	735.570	1.166.981	749.205	787.876	-38.671	2.651.757	2.835.838	-184.081	-6%	3.928.868						
Mecenato incorporadas							0	0	0	0	0						0	
Ind. a Incorporar 2013		4.5	73.262	325.248	41.486	41.486	439.996	335.250	104.746	31%	335.250							
5. Gastos indirectos (6+7+8)			556.285	599.194	524.766	525.450	-684	1.680.246	1.700.980	-20.734	-1%	2.257.018						
6. Gastos de Produção, não incorporados		4.6	0	0	0	0	0	0	0	0	0						0	
7. Gastos de Promoção & Divulgação		4.7	166.889	200.210	176.326	176.444	-117	543.426	584.361	-40.935	-7%	752.882						
8. Gastos Administrativos e Funcionamento		4.8	389.396	398.984	348.440	349.007	-567	1.136.820	1.116.618	20.202	2%	1.504.135						
9. Outros Gastos		3.077	-3.626	1.599	3.000	-1.401	1.050	9.000	-7.950		12.000							
Outros Gastos		3.077	-3.626	1.599	3.000	-1.401	1.050	9.000	-7.950		12.000							
10. RESULTADO OPERACIONAL (3+4-5-9)		75.252	119.106	90.554	0	90.554	284.912	0	284.912	0	0							
11. Resultados Financeiros							0	0	0	0	0							
12. RESULTADO FINAL (10+11)		75.252	119.106	90.554	0	90.554	284.912	0	284.912	0	0							

Espectáculo	Real 3º Trim	Orçamento 3º Trim	2014	
			Valor	Desvio
<b>PRODUÇÃO PRÓPRIA</b>	<b>0,00</b>		<b>0</b>	<b>0</b>
2.06 Figurinos Expo João Tuna	0,00		0	
<b>CO-PRODUÇÃO</b>	<b>13.684,60</b>		<b>11.000</b>	<b>2.685</b>
3.16 O REGRESSO A CASA	13.684,60	11.000	2.685	24%
<b>ACOLHIMENTO</b>	<b>10.817,30</b>		<b>15.900</b>	<b>-5.083</b>
4.07 FITEI	1.218,40	6.000	-4.782	-80%
4.08 MAP/P	762,00	0	762	
4.09 COMÉDIAS DO MINHO	2.164,90	7.500	-5.335	-71%
4.13 EXERCICIO ESAP	396,00	800	-404	-51%
4.14 CONFERÊNCIA xCoAx	2.000,00	1.600	400	25%
4.20 Tirésias	410,50		411	
4.24 Masterclass Viktor Bodó	3.026,50		3.027	
4.25 Actor's Panopticon Exp.	0,00		0	
4.26 Exercício ESMAE	0,00		0	
4.28 Os Maias - Filme	839,00		839	
<b>DIGRESSÃO</b>	<b>0,00</b>		<b>0</b>	<b>0</b>
5.14 A PEREGRINAÇÃO - Dig. Montemor-o-Novo	0,00	0	0	
5.16 OS NEGÓCIOS DO Sr. Júlio César - Dig. Lisboa	0,00	0	0	
5.20 DIZ-LHE QUE NÃO FALAREI...Dig.Almada	0,00	0	0	
<b>Totais 3º Trimestre</b>	<b>24.501,90</b>		<b>26.900</b>	<b>-2.398</b>
<b>Totais 2º Trimestre</b>	<b>101.511</b>		<b>120.400</b>	<b>-18.889</b>
<b>Totais 1º Trimestre</b>	<b>70.705</b>		<b>47.050</b>	<b>23.655</b>
<b>Totais Acumulados</b>	<b>196.718,02</b>		<b>194.350</b>	<b>2.368</b>
				<b>-9%</b>
				<b>-16%</b>
				<b>50%</b>
				<b>1%</b>

Espectáculos (tipologia)	Real 3º Trim	Orçamento 3º Trim	2014	
			Valor	Desvio
<b>PRODUÇÃO PRÓPRIA</b>	<b>48,31</b>	<b>0</b>	<b>48</b>	
2.06 Figurinos Expo João Tuna	48,31	0	48	
			0	
<b>CO-PRODUÇÃO</b>	<b>36.836,07</b>	<b>37.160</b>	<b>-324</b>	<b>-1%</b>
3.16 O REGRESSO A CASA	36.836,07	37.160	-324	-1%
<b>ACOLHIMENTO</b>	<b>37.423,81</b>	<b>38.555</b>	<b>-1.131</b>	<b>-3%</b>
4.07 FITEI	4.001,66	7.890	-3.888	-49%
4.08 MAP/P	3.595,99	5.240	-1.644	-31%
4.09 COMÉDIAS DO MINHO	22.385,44	21.350	1.035	5%
4.13 EXERCICIO ESAP	866,91	2.765	-1.898	-69%
4.14 CONFERÊNCIA xCoAx	939,00	1.310	-371	-28%
4.20 Tirésias	962,65	0	963	
4.24 Masterclass Viktor Bodó	3.026,50	0	3.027	
4.25 Actor's Panopticon Exp.	335,20	0	335	
4.26 Exercício ESMAE	166,05	0	166	
4.28 Os Maias - Filme	1.144,41	0	1.144	
<b>DIGRESSÃO</b>	<b>2.123,60</b>	<b>300</b>	<b>1.824</b>	<b>608%</b>
5.14 A PEREGRINAÇÃO - Dig. Montemor-o-Novo	0,00	100	-100	-100%
5.16 OS NEGÓCIOS DO Sr. Júlio César - Dig. Lisboa	2.123,60	100	2.024	2024%
5.20 DIZ-LHE QUE NÃO FALAREI...Dig. Almada	0,00	100	-100	-100%
<b>OUTROS PROJECTOS</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	
<b>Totais 3º Trimestre</b>	<b>76.431,79</b>	<b>76.015</b>	<b>417</b>	<b>1%</b>
<b>Totais 2º Trimestre</b>	<b>426.759</b>	<b>482.770</b>	<b>-56.011</b>	<b>-12%</b>
<b>Totais 1º Trimestre</b>	<b>143.967</b>	<b>165.340</b>	<b>-21.373</b>	<b>-13%</b>
<b>Totais Acumulados</b>	<b>647.158</b>	<b>724.125</b>	<b>-76.967</b>	<b>-11%</b>



Espectáculos (tipologia)	Custos Directos do Espectáculo 3º Trimestre				Total Custos Directos Orçamento 3º Trimestre	Total Custos Directos Real 3º Trimestre (1)	Valor	%	Desvio	Resultado Orçamento	Resultado Real (1)-(2)	Resultado Real (1)-(2)	Valor	%	Desvio										
	Custos Externos		Custos Internos																						
	Aquisição externa	Projeto & Promoção	Gastos de Produção	Actores Contratados	Gastos Administrativos																				
PRODUÇÃO PRÓPRIA	48.31	0.00	4.258,34	0,00	0,00	4.306,65	0	4.307	#DIV/0!	0,00	4.307	0	4.307	0	4.307										
2.06 Figurinos Expo João Tuna	48.31	0.00	4.258,34	0,00	0,00	4.306,65	0	4.307	#DIV/0!	0,00	4.307	0	4.307	0	4.307										
CO-PRODUÇÃO	27.271,56	9.564,51	28.960,69	6.194,91	0,00	71.991,67	84.126	-12.134	-14%	13.684,60	58.307	73.126	-14.819	-20%	-20%										
3.16 O REGRESSO A CASA	27.271,56	9.564,51	28.960,69	6.194,91	0,00	71.991,67	84.126	-12.134	-14%	13.684,60	58.307	73.126	-14.819	-20%	-20%										
ACOLHIMENTO	19.092,36	18.331,45	60.873,59	0,00	0,00	98.297,40	171.773	-73.475	-43%	10.817,30	87.480	155.873	-68.392	-44%	-44%										
4.07 FITEI	1.156,32	2.845,34	14.239,23	0,00	0,00	18.240,89	35.259	-17.018	-48%	1.218,40	17.022	29.259	-12.236	-42%	-42%										
4.08 MAP/P	442,80	3.153,19	7.883,83	0,00	0,00	11.479,82	20.005	-8.525	-43%	762,00	10.718	20.005	-9.287	-46%	-46%										
4.09 COMÉDIAS DO MINHO	12.597,20	9.788,24	26.151,68	0,00	0,00	48.537,12	79.640	-31.103	-39%	2.164,90	46.372	72.140	-25.768	-36%	-36%										
4.13 EXERCÍCIO ESAP	334,80	532,11	6.386,41	0,00	0,00	7.253,32	30.794	-23.541	-76%	396,00	6.857	29.994	-23.137	-77%	-77%										
4.14 CONFERÊNCIA xCoAx	657,60	281,40	3.143,14	0,00	0,00	4.082,14	6.075	-1.993	-33%	2.000,00	2.082	4.475	-2.393	-53%	-53%										
4.20 Tréssias	452,40	510,25	536,56	0,00	0,00	1.499,21	0	1.499		410,50	1.089	0	1.089	0	1.089										
4.24 Masterclass Viktor Bodó	3.026,50	0,00	0,00	0,00	0,00	3.026,50	0	3.027		3.026,50	0	0	0	0	0										
4.25 Actor's Panopticon Exp.	295,20	40,00	0,00	0,00	0,00	355,20	0	335		0,00	335	0	335	0	335										
4.26 Exercício ESMAE	0,00	166,05	0,00	0,00	0,00	166,05	0	166		0,00	166	0	166	0	166										
4.28 Os Matas - Filme	129,54	1.014,87	2.532,74	0,00	0,00	3.677,15	0	3.677		839,00	2.838	0	2.838	0	2.838										
DIGRESSÃO	2.123,60	0,00	21.554,41	0,00	0,00	23.678,01	30.428	-6.750	-22%	0,00	23.678	30.428	-6.750	-22%	-22%										
5.14 A PEREGRINAÇÃO - Dig. Montemor-o-Novo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100	-100	-100%	0,00	0	0	0	0	0										
5.16 OS NEGÓCIOS DO Sr. Júlio César - Dig. Lisboa	2.123,60	0,00	21.554,41	0,00	0,00	23.678,01	30.228	-6.550	-22%	0,00	23.678	30.228	-6.550	-22%	-22%										
5.20 DIZ-LHE QUE NÃO FALAREI...Dig. Almada	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100	-100	-100%	0,00	0	0	0	0	0										
OUTROS PROJETOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0										
Totais 3.º Trimestre	48.536	27.896	115.647	6.195	0	198.274	286.326	-88.052	-31%	24.502	173.772	259.426	-85.654	-33%	-33%										
Totais 2.º Trimestre	331.599	95.160	357.980	94.327	0	879.066	1.023.602	-144.536	-14%	101.511	777.554	903.202	-125.648	-14%	-14%										
Totais 1.º Trimestre	95.805	48.162	100.956	0	0	244.923	345.530	-100.607	-29%	70.705	174.218	298.480	-124.262	-42%	-42%										
Totais Acumulados	475.340	171.218	574.583	100.522	0	1.322.262	1.655.458	-333.196	-20%	196.718	1.125.544	1.461.108	-335.564	-23%	-23%										

Custos de Produção Variáveis	2014				
	Real 3º Trim	Orçamento Trim	3º	Desvio	Orçamento Anual 2014
			Valor	%	
PRODUÇÃO PRÓPRIA	48	0	48		46.301
2.01 LEITURAS NO MOSTEIRO			0		2.500
2.02 TURISMO INFINITO			0		32.950
2.03 DIA MUNDIAL DA MÚSICA			0		3.620
2.04 AH, OS DIAS FELIZES			0		7.231
2.06 Figurinos Expo João Tuna	48	0	48		0
CO-PRODUÇÃO	23.151	26.160	-3.009	-12%	481.960
3.01 ATOR IMPERFEITO			0		25.150
3.02 TERRAS DO DESEJO			0		11.590
3.03 A TRAGÉDIA DE CORIOLANO			0		26.400
3.04 COMO QUEIRAM			0		34.550
3.05 ALMADA OU NADA			0		75.940
3.06 SEGUNDO RAIO DE LUZ DE LUAR			0		9.440
3.07 ATÉ COMPRAI A O TEU AMOR....			0		34.470
3.08 O FILHO DE MIL HOMENS			0		14.650
3.09 PAUS E PÉTALAS			0		22.400
3.10 LA SCÈNE			0		19.470
3.11 NOITE DE GUERRA NO MUSEU DO PRADO			0		39.200
3.12 LANDING			0		15.080
3.13 A PEREGRINAÇÃO - Teatro de Papel			0		16.060
3.14 FICA NO SINGELO			0		23.360
3.15 SOLOS, Paulo Ribeiro, Leonor Keil...			0		21.330
3.16 O REGRESSO A CASA	23.151	26.160	-3.009	-12%	26.160
3.17 MAPA			0		9.400
3.18 NOVA CRIAÇÃO, Luís Miguel Cintra			0		24.980
3.19 ALBERTINE			0		17.650
3.21 THE YUCK FACTOR			0		14.470
3.23 OFICINA EIS O HOMEM			0		210
ACOLHIMENTO	26.607	22.655	3.952		130.524
4.01 À ESPERA DE GODOT			0		3.900
4.02 MADALENA			0		5.350
4.03 MITFAHRZENTRALE			0		1.400
4.04 ODE MARÍTIMA			0		16.840
4.05 OCIDENTE			0		5.650
4.06 ERA UMA VEZ...UMA HISTÓRIA BIZARRA			0		14.270
4.07 FITEI	2.783	1.890	893	47%	1.890
4.08 MAP/P	2.834	5.240	-2.406	-46%	5.240
4.09 COMÉDIAS DO MINHO	20.221	13.850	6.371	46%	13.850
4.10 FIMP			0		19.000
4.11 O FEIJO			0		5.650
4.12 NOVO CIRCO			0		34.560
4.13 EXERCÍCIO ESAP	471	1.965	-1.494	-76%	1.965
4.14 CONFERÊNCIA xCoAx	-1.061	-290	-771	266%	-290
4.15 FILMES ANIMAÇÃO			0		1.249
4.16 Conferência Future Cities 2014			0		
4.17 Festival Internacional In Spiritum			0		
4.18 Prémios Crítica			0		
4.19 BAILE			0		
4.20 Tirésias	552		552		
4.24 Masterclass Viktor Bodo	0		0		
4.25 Actor's Panopticon Exp.	335		335		
4.26 Exercício ESMAE	166		166		
4.28 Os Maias - Filme	305		305		0
DIGRESSESOS	2.124	300	1.824	608%	11.500
5.01 TURISMO INFINTO - Dig. Almada			0		6.000
5.02 ALMADA OU NADA - Dig. Almada			0		4.500
5.03 AH, OS DIAS FELIZES - Dig. Viseu			0		-500
5.05 A TRAGÉDIA DE CORIOLANO - Dig. Lisboa+Guimarães+Viseu			0		100
5.06 COMO QUEIRAM - Dig. Lisboa			0		100
5.07 FICA NO SINGELO - Dig. Lisboa+Guimarães			0		100
5.08 SOLOS, Paulo Ribeiro, Leonor Keil...Dig. Lisboa+Guimarães			0		100
5.09 NOITE DE GUERRA NO MUSEU DO PRADO - Dig. Damaria			0		100
5.10 SEGUNDO RAIO DE LUZ DE LUAR- Dig. Lisboa			0		100
5.11 PAUS E PÉTALAS - Dig. Guimarães			0		100
5.12 O REGRESSO A CASA - Dig. Lisboa			0		100
5.13 LA SCÈNE - Dig. Lisboa			0		100
5.14 A PEREGRINAÇÃO - Dig. Montemor-o-Novo	0	100	-100	-100%	100
5.15 JIM - Dig. Paris			0		100
5.16 OS NEGÓCIOS DO Sr. Júlio César - Dig. Lisbo	2.124	100	2.024	2024%	100
5.17 ALBERTINE - Dig. Lisboa			0		100
5.18 NOVA CRIAÇÃO, Luis Miguel Cintra - Dig. Lisboa			0		100
5.20 DIZ-LHE QUE NÃO FALARÉI...Dig. Almada	0	100	-100	-100%	100
Outros Projectos	0	0	0		36.000
6.40 Programação Janeiro/Julho - Setembro/Octub	0	0	0		36.000

Sub-Total (1)	51.930	49.115	2.815	6%	706.285
Custos Fixos de Estrutura	2014				
	Real 2º Trim	Orçamento Trim	2º	Desvio	Orçamento Anual 2014
			Valor	%	
Gastos de Produção	216.637	216.637	0	0%	1.497.956
Gastos Promoção e Divulgação	176.444	176.444	0	0%	752.882
Gastos Administrativos e Funcionamento	309.363	309.363	0	0%	1.306.995
Sub-Total (2)	702.444	702.444	0	0%	3.557.833
Correcção das imputações efeito fecho(3)	36.318	36.318	0	0%	0
Total Geral (1+2+3)	790.691	787.876	2.815	0%	4.264.118
Total Corrigido 3.º Trimestre	790.691	787.876	2.815	0%	4.264.118
Total Corrigido 2.º Trimestre	1.492.229	1.529.351	-37.122	-2%	4.264.118
Total Corrigido 1.º Trimestre	808.832	853.860	-45.028	-5%	4.264.118
Total Corrigido Acumulado	3.091.752	3.171.088	-79.335	-3%	4.264.118

Naturezas analíticas	Real 1º Trim	Real 2º Trim	Real 3º Trim	Orcamento 3º Trim	Desvio 3º Trim	Real Acumulado	Orcamento Acumulado	Desvio Acumulado		Orçamento Anual 2014	
								Valor	%		
<b>2014</b>											
221 - Custos com o Pessoal Próprio	270.842	341.524	281.952	270.713	11.239	894.318	888.569	5.749	1%	1.160.564	
221 - Custos Pessoal Próprio (Atores)			0	3.000	-3.000	0	128.617	-128.617	-100%	139.617	
213 - Consumíveis	3.248	4.211	2.845	2.620	225	10.304	11.380	-1.076	-9%	15.680	
224 - Direitos de Autor		244	2.198		2.198	2.442	0		2.442		
225 - Autores e Criativos	1.058		0		0	1.058			1.058		
228 - Técnicos	2.040	1.214	1.275		1.275	4.529	0		4.529		
231 - Aluguer de Equipamento	92	92	92	96	-4	276	288	-12	-4%	384	
233 - Conservação e Reparação	616	1.119	560	2.850	-2.290	2.294	9.250	-6.956	-75%	11.600	
237 - Deslocações e estadias	1.949	3.311	2.357	830	1.527	7.617	3.620	3.997	110%	5.250	
238 - Transporte Material e Cargas	172	55	120	200	-80	347	300	47	16%	600	
292 - Gastos de Produção					0	0	0	0	0	0	
411 - Electricidade	2.403	3.644	1.060	2.200	-1.140	7.107	6.825	282	4%	9.200	
412 - Combustíveis		40	0	40	-40	40	120	-80	-67%	160	
413 - Água	360	111	114	180	-66	584	540	44	8%	720	
414 - Outros Fluidos		55	164	0	164	219	300	-81	-27%	300	
415 - Ferramentas e utensílios	1.105	550	237	1.250	-1.013	1.893	7.450	-5.557	-75%	9.600	
416 - Livros e documentação Técnica		0	0	140	-140	0	520	-520	-100%	610	
417 - Material de Escritório	922	417	824	710	114	2.164	2.215	-51	-2%	2.950	
418 - Artigos para Oferta		0	0	0	0	0	0	0	0	0	
419 - Rendas	10.500	10.500	10.500	10.500	0	31.500	31.500	0	0%	42.000	
420 - Despesas de Representação		163		100	-100	163	400		-237	-59%	
421 - Comunicações (Telefones e CTI)		13		0	0	13	0		13	0	
427 - Limpeza, Higiene e Conforto	1.291	137	153	450	-297	1.581	1.575	6	0%	2.300	
428 - Vigilância e Segurança	709	324	223	228	-5	1.257	684	573	84%	912	
429 - Trabalhos especializados		1.338	1.033	1.394	1.900	-506	3.766	3.900	-134	-3%	4.500
430 - Outros Fornecimentos de Bens e Serviços	2.240	1.410	1.407	1.750	-343	5.058	6.350	-1.292	-20%	7.950	
512 - Amortizações	20.724	23.557	23.298	20.627	2.670	67.579	61.881	5.697	9%	82.509	
299 - Acréscimo de Gastos de Produção	5.089	-93.386	-184.018	-103.747	-80.271	-272.315	-699	-271.616	38868%	0	
<b>Sub Total</b>	<b>326.915</b>	<b>300.123</b>	<b>146.756</b>	<b>216.637</b>	<b>-69.881</b>	<b>773.795</b>	<b>1.165.586</b>	<b>-391.792</b>	<b>-34%</b>	<b>1.497.955,94</b>	
391 - Comp. nos gastos comuns Produção	107.389	130.748	106.156	106.156	0	344.293	344.293	0	0%	451.401	
392 - Comp. nos gastos Gerais comuns		-130.748		-106.156	0	0	0		0	-451.401	
<b>Sub Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>0.00</b>	
393 - Gastos Incorporados nas secções principais	-107.389										
329 - Serviços de Produção Incorporados	-326.915	-300.123	-146.756	-216.637	-69.881	-773.795	-1.165.586	391.792	-34%	-1.497.956	
<b>Totais</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>0</b>	

Naturezas analíticas	2014						Desvio Acumulado			Orçamento Anual 2014
	Real 1º Trimestre	Real 2º Trimestre	Real 3º Trimestre	Orçamento 3º Trimestre	Desvio 3º Trimestre	Real Acumulado	Orçamento Acumulado	Valor	%	
221 - Custos com o Pessoal Próprio	114.719	149.320	126.701	118.702	7.999	390.740	388.640	2.100	1%	507.659
221.1 - Custos Pessoal Próprio Especialização						0	0	0	0	0
221.2 - Materiais de Promoção e Divulgação						0	0	0	0	0
221.3 - Consumíveis	4		25	-25	4	175	-172	-3%	-2%	225
222 - Direitos de Autor	500	5.773	2.521	2.400	0	500	500	0	0	14.400
225 - Autores e Criativos	3.900	6.080	12.320	3.600	4.840	121	12.194	11.120	10%	18.200
228 - Técnicos	4.316	9.640	3.293	3.500	-207	17.249	13.000	4.249	33%	14.400
233 - Conservação e Reparação						0	0	0	0	0
234 - Promoção e Divulgação (Publicidade Operacional)	64.402	66.367	40.977	21.000	19.977	171.746	174.850	-3.104	-2%	224.160
235 - Assistentes de Sala	8.080					24.000	30.280	-6.280	-21%	37.710
236 - Recepção e Caterings	1.584	3.050	882	750	132	6.115	5.050	1.065	21%	6.500
237 - Deslocações e estadias	671	261	1.645	1.550	95	2.578	4.950	-2.372	-48%	6.850
238 - Transporte Material e Cargas	25	12	0	0	0	37	0	37	0	0
239 - Designer Gráfico	9.147	10.432	8.085	9.150	-1.065	27.665	27.505	160	1%	36.655
240 - Fotógrafo	8.118	9.935	8.104	9.200	-1.096	26.156	28.200	-2.044	-7%	36.900
241 - Tradutor	178					750	178	3.455	-3.277	4.425
242 - Assessor de Imprensa						0	0	0	0	0
253 - Merchandising						0	0	0	0	0
411 - Electricidade						2.500	-2.500	0	0	0
412 - Combustíveis						0	0	0	0	0
413 - Água						0	0	0	0	0
414 - Outros Fluidos						0	0	0	0	0
415 - Ferramentas e utensílios						0	0	0	0	0
416 - Livros e documentação Técnica						275	-22	2.655	3.900	-1.245
417 - Material de Escritório	2.210	67	378	400	-22	5.109	5.375	1.734	51%	4.850
418 - Artigos para Oferta	1.773	2.923	413	900	-487	0	100	-100	-100%	200
419 - Rendas						0	0	0	0	0
420 - Despesas de Representação	74					275	-74	950	-876	-32%
421 - Comunicações (Telefones e CTI)	3.843	4.727	3.268	3.620	-352	11.838	9.810	2.028	21%	12.550
422 - Seguros	121		175		175	296	0	296	0	0
424 - Honorários Outros	1.710		3.580	2.450	1.130	5.290	6.550	-1.260	-19%	9.550
426 - Publicidade Institucional	2.172	3.844	4.252	10.000	-5.748	10.268	45.000	-34.732	-77%	50.000
429 - Trabalhos especializados	7.809	11.108	11.929	4.544	7.385	30.846	16.560	14.286	86%	20.674
430 - Outros Fornecimentos de Bens e Serviços	4.413	1.820	2.055	5.955	-3.900	8.287	14.915	-6.628	-44%	17.880
511 - Impostos e Taxas		0		0	0	0	0	0	0	0
512 - Amortizações	1.209	1.209	1.191	777	413	3.609	2.332	1.277	55%	3.109
329 - Serviços de Produção Incorporados		295.815	223.049	203.289	19.761	757.591	796.316	-38.725	-5%	1.023.447
391 - Comp. nos gastos comuns Produção					0	0	0	0	0	0
731 - Custos Impulsionados		-71.838	-95.604	-46.723	-26.845	-19.878	-214.165	543.426	584.361	-40.935
324 - Spis - Som						0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>Sub Total</b>	<b>238.727</b>	<b>295.815</b>	<b>223.049</b>	<b>203.289</b>	<b>19.761</b>	<b>757.591</b>	<b>796.316</b>	<b>-38.725</b>	<b>-5%</b>

Naturezas analíticas	2014						Desvio Acumulado			Organamento Anual 2014
	Real 1º Trim	Real 2º Trim	Real 3º Trim	Orcamento 3º Trim	Desvio 3º Trim	Real Acumulado	Orcamento Acumulado	Valor	%	
221 - Custos com o Pessoal Próprio	125.319	168.564	148.386	127.067	21.319	442.269	416.213	26.056	6%	543.544
221-1 - Custos Pessoal Próprio Especialização	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
213 - Consumíveis	1.493	1.127	1.525	850	675	4.145	6.500	-2.355	-36%	8.500
224 - Direitos de Autor					0	0	0	0	0	0
228 - Técnicos					0	0	0	0	0	0
231 - Aluguer de Equipamento	9.714	5.990	8.043	10.092	-2.049	23.746	30.276	-6.530	-22%	40.368
233 - Conservação e Reparação	3.149	3.504	1.839	5.470	-3.631	8.492	19.720	-11.228	-57%	27.020
236 - Recepção e Catering	259				0	259	0	259	0	259
237 - Dedições e estadias	8.110	3.535	2.716	2.650	66	14.360	14.550	-190	-1%	18.150
238 - Transporte Material e Cargas	197	74	1.391	350	1.041	1.662	1.050	612	58%	1.400
411 - Electricidade	51.821	39.198	41.440	35.360	6.080	132.459	119.580	12.879	11%	162.940
412 - Combustíveis	2.513	2.411	1.865	2.500	-635	6.789	8.250	-1.461	-18%	11.250
413 - Água	7.303	-1.785	3.451	2.850	601	8.869	8.350	619	7%	11.200
414 - Outros Fluidos	7.875	4.515	1.448	740	708	13.839	6.870	6.969	101%	9.110
415 - Ferramentas e utensílios	17		0	200	-200	17	1.100	-1.083	-98%	1.400
416 - Livros e documentação Técnica	822	171	391	350	41	1.385	1.850	-465	-25%	2.250
417 - Material de Escritório	441	663	276	460	-184	1.380	1.550	-170	-11%	2.040
419 - Rendas	2.800	2.100	2.100	2.250	-150	7.000	6.750	250	4%	9.000
420 - Despesas de Representação	1.046	1.122	1.081	1.800	-719	3.249	5.400	-2.151	-40%	7.200
421 - Comunicações (Telefones e CTT)	8.413	8.677	10.379	10.250	129	27.470	33.550	-6.080	-18%	45.000
422 - Seguros	11.441	11.075	150	6.000	-5.850	22.666	18.150	4.516	25%	24.150
423 - Contenciosos e Notariado					0	0	0	0	0	0
424 - Honorários Outros					0	0	0	0	0	0
427 - Limpeza, Higiene e Conforto	21.277	20.084	23.295	20.500	2.795	64.655	60.650	4.005	7%	79.950
428 - Vigilância e Segurança	25.845	28.786	26.912	24.900	2.012	81.544	74.700	6.844	9%	99.600
429 - Trabalhos especializados	32.487	33.531	28.006	25.780	2.226	94.025	70.520	23.405	33%	93.380
430 - Outros Fornecimentos de Bens e Serviços	3.006	15.900	1.949	3.060	-1.111	20.855	24.360	-3.505	-14%	30.660
511 - Impostos e Taxas		80		0	0	80	2.500	-2.420	-97%	12.500
512 - Amortizações	21.250	19.613	19.774	36.883	-17.109	60.637	87.050	-26.413	-30%	124.383
<b>Sub Total (1)</b>	<b>346.598</b>	<b>368.935</b>	<b>326.419</b>	<b>30.363</b>	<b>6.057</b>	<b>1.041.952</b>	<b>1.019.589</b>	<b>22.363</b>	<b>2%</b>	<b>1.364.995</b>
254 - Cedência de Espaços	-5.670	-19.680	-24.210	-14.000	-10.210	-49.360	-52.500	2.940	-6%	-70.000
<b>Sub Total (2)</b>	<b>340.928</b>	<b>349.255</b>	<b>302.209</b>	<b>306.363</b>	<b>-4.153</b>	<b>992.392</b>	<b>967.089</b>	<b>25.303</b>	<b>3%</b>	<b>1.294.995</b>
311 - Spis - Guarda - Roupa					0	0	0	0	0	0
312 - Spis - Adereços					0	0	0	0	0	0
313 - Spis - Cenografia					0	0	0	0	0	0
314 - Spis - Manutenção	34.232	37.136	35.028.00		35.028	106.396		106.396		106.396
316 - Spis - Limpzeza	14.236	12.593	11.202.51		11.203	38.032		38.032		38.032
321 - Spis - Cena					0	0	0	0	0	0
322 - Spis - Maquinaria					0	0	0	0	0	0
323 - Spis - Luz					0	0	0	0	0	0
324 - Spis - Som					0	0	0	0	0	0
325 - Spis - Vídeo					0	0	0	0	0	0
329 - Serviços de Produção Incorporados					42.643.91	-42.644	0	149.529	-100%	209.140
<b>Totais</b>	<b>389.396</b>	<b>398.984</b>	<b>348.440</b>	<b>349.007</b>	<b>-567</b>	<b>1.136.618</b>	<b>20.202</b>	<b>2%</b>	<b>1.584.435</b>	<b>0</b>

Espectáculo	2014						Desvio	
	Custos Directos do Espectáculo 3º Trimestre		Custos Internos		Real 3º Trim	Orçamento Trim 3º		
	Aquisição externa	Custos Externos	Projecto & Promoção	Gastos de Produção	Actores Contratados			
<b>PRODUÇÃO PRÓPRIA</b>								
2.01 LEITURAS NO MOSTEIRO	367	20	0	0	0	387	2.200 -1.813 -82%	
2.03 DIA MUNDIAL DA MÚSICA	0	0	0	0	0	0	-300 -100%	
2.04 AH, OS DIAS FELIZES	177	846	24	0	0	1.047	0 1.047	
2.07 Forum "O Fim das Possibilidades?"	180	0	0	0	0	180	0 180	
<b>CO-PRODUÇÃO</b>								
3.17 MAPA	65.583	11.974	49.763	0	25.506	152.827	62.130 90.697 146%	
3.18 PÍLADES	4.995	44	1.685			6.723	0 6.723	
3.19 ALBERTINE	33.130	6.018	33.287	0	25.506	97.941	36.980 60.961 165%	
3.21 BIODEGRADÁVEIS	17.338	5.913	14.791	0	0	38.042	25.150 12.892 51%	
	10.120	0	0	0	0	10.120	10.120	
<b>ACOLHIMENTO</b>								
4.10 FIMP	13.020	3.377	14.632	0	0	31.029	7.500 23.529 314%	
4.21 MAP/P	12.081	241	97			12.419	7.500 4.919 66%	
4.22 Fatias Anacoluticas	897	3.115	10.096			14.107		
	43	22	4.438			4.502	4.502	
<b>DIGRESSÃO</b>								
<b>Outros Projectos</b>	0	0	0	0	0	0	0 0 0	
6.40 Programação Abril/Julho - Setembro/Outubro	0	32.866	0	0	0	32.866	18.000 14.866 83%	
	32.866					32.866	18.000 14.866 83%	
<b>Total</b>	<b>79.327</b>	<b>49.083</b>	<b>64.419</b>	<b>0</b>	<b>25.506</b>	<b>218.336</b>	<b>90.130 128.206 142%</b>	
Gastos de Produção a Suportar								
Total corrigido 3.º trimestre	79.327	49.083	336.734	0	25.506	490.651	90.130 400.521 444%	
Total corrigido 2.º trimestre	37.862	29.696	167.838	0	7.815	243.211	76.100 167.111 220%	
Total corrigido 1.º Trimestre	289.098	27.712	182.038	0	49.647	548.495	275.890 272.605 99%	

Rubricas SNC	Real 1º Trim	Real 2º Trim	Real 3º Trim	Orçamento 3º Trim	Desvio 3º Trim	Real Acumulado	Orçamento Acumulado	2014		Desvio acumulado	Valor	%	Orçamento Anual 2014
62.2.1 - Trabalhos Especializados	158.991	74.821	114.763	91.174	23.589	348.575	574.290	-225.715	-39%				644.914
62.2.2 - Publicidade e Propaganda	66.268	68.553	44.798	26.845	17.953	179.619	211.955	-32.336	-15%				270.565
62.2.3 - Vigilância e Segurança	26.555	29.111	27.135	25.128	2.007	82.800	75.384	7.416	10%				100.512
62.2.4 - Honorários	65.976	66.726	35.945	34.290	1.655	168.647	189.110	-20.463	-11%				257.240
62.2.6 - Conservação e Reparação	3.420	4.623	2.399	8.320	-5.921	10.442	28.970	-18.528	-64%				38.620
62.3.1 - Ferramentas e Utensílios	2.324	971	662	1.450	-788	3.957	8.550	-4.593	-54%				11.000
62.3.2 - Livros e documentação técnica	3.033	238	590	890	-300	3.861	6.270	-2.409	-38%				7.360
62.3.3 - Material de Escritório	2.347	4.003	1.691	2.070	-379	8.041	7.140	901	13%				9.340
62.3.4 - Artigos para oferta	0	0	0	0	0	0	0	-100	-100%				200
62.4.1 - Electricidade	54.224	42.842	42.500	37.560	4.940	139.565	126.405	13.160	10%				172.140
62.4.2 - Combustíveis	2.628	2.991	1.945	2.540	-595	7.564	8.370	-806	-10%				11.410
62.4.3 - Água	7.662	-1.674	3.565	3.030	535	9.553	8.890	663	7%				11.920
62.4.8 - Outros Fluidos	8.033	4.571	1.612	740	872	14.216	7.270	6.946	96%				9.610
62.5.1 - Deslocações e Estadias	25.460	31.173	14.160	16.730	-2.570	70.793	92.520	-21.727	-23%				106.050
62.5.3 - Transportes de mercadorias	2.663	4.465	286	3.750	-3.464	7.414	26.750	-19.336	-72%				34.400
62.6.1 - Rendas e Alugueres	23.290	18.682	20.735	22.938	-2.203	62.707	70.414	-7.707	-11%				93.352
62.6.2 - Comunicações	13.059	13.404	13.648	13.870	-222	40.111	43.360	-3.249	-7%				57.550
62.6.3 - Seguros	11.441	11.275	325	6.000	-5.675	23.042	19.250	3.792	20%				25.250
62.6.4 - Royalties direitos de autor	2.058	4.644	2.218	0	2.218	8.921	0	8.921	0				0
62.6.5 - Contencioso e Notariado	0	80	0	0	0	80	0	80	0				0
62.6.6 - Despesas de representação	1.209	1.196	1.081	2.175	-1.094	3.486	6.750	-3.264	-48%				9.000
62.6.7 - Limpeza Higiene e Conforto	22.567	20.221	23.448	20.950	2.498	66.236	62.225	4.011	6%				82.250
62.6.8 - Outros Serviços	30.367	33.516	14.374	17.660	-3.286	78.257	80.820	-2.563	-3%				99.905
<b>TOTAL</b>	<b>533.576</b>	<b>436.430</b>	<b>367.882</b>	<b>338.110</b>	<b>29.772</b>	<b>1.337.888</b>	<b>1.654.793</b>	<b>-316.905</b>	<b>-19%</b>	<b>2.052.588</b>			

<b>Mapa resumo das alterações à programação</b>								
<u>Centro Custo</u>	<u>Nome</u>	<u>Local</u>	<u>Período em Cena</u>	<u>Custo de Produção</u>	<u>Custo Promocão e Divulgação</u>	<u>Custos Totais</u>	<u>Receitas</u>	<u>Resultado Por Espetáculo</u>
	<b>Espetáculos Cancelados</b>							
<b>2.03</b>	DIA MUNDIAL DA MÚSICA	MSBV		-1.000	-2.620	-3.620	0	-3.620
	Saldo Verificado 3º Trimestre			-70.860	-6.107	-76.967	2.368	-79.336
	(1) Total Espetáculos Cancelados			-71.860	-8.727	-80.587	2.368	-82.956
	<b>Espetáculos Novos</b>							
<b>4.16</b>	Conferência Future Cities	Mosteiro	Janeiro	500	180	680	2.500	-1.820
<b>4.17</b>	Festival Internacional In Spiritum	Mosteiro	Abri	1.500	300	1.800	4.000	-2.200
<b>4.18</b>	Premios da Crítica		Março	750	0	750	0	750
<b>4.19</b>	Baile		Junho	1.400	0	1.400	0	1.400
<b>4.20</b>	Tirésias - Exercício de alunos do Ballet Teatr	Mosteiro	Junho	750	0	750	0	750
<b>2.05</b>	Este amor tão amor- Oficina		Novembro	500	0	500	540	-40
<b>4.21</b>	MAP/P		Setembro	1.000	2.410	3.410	1.000	2.410
<b>4.22</b>	Fatiás Anacolíticas		Outubro	1.000	3.290	4.290	1.200	3.090
<b>4.23</b>	Congresso International de Viola		Novembro	500	470	970	300	670
<b>4.24</b>	Masterclass Viktor Bodó		Junho	4.300	0	4.300	4.300	0
<b>2.06</b>	FigurinUS - Exposição		Junho	500	0	500	0	500
<b>4.25</b>	Actor's Panopticon Exp.		Julho	500	0	500	0	500
<b>4.26</b>	Exercício ESMAE		Julho	500	0	500	0	500
<b>2.07</b>	Forum "O Fim das Possibilidades?"		Novembro	30.000	3.230	33.230	0	33.230
<b>2.08</b>	Laboratório - Projeto Encenado		Dezembro	1.000	260	1.260	0	1.260
<b>4.27</b>	Martin Crimp - Teatro da Rainha		Dezembro	19.000	7.110	26.110	4.000	22.110
<b>4.28</b>	Os Maias - Filme		Setembro	500	350	850	500	350
<b>5.21</b>	Antonio Lugaro - Mude		Outubro	500	0	500	0	500
	(2) Total Novos Espetáculos			64.700	17.600	82.300	18.340	63.960
	(3) = (1)-(2) Saldo para programação			-7.160	8.873	1.713	20.708	-18.996



## *Instrumentos Previsionais de Gestão SNC \* 3º Trimestre 2014*

Designação	Mapa Anexo
Balanço Comparativo	5.1
Demonstração de Resultados por Natureza	5.2
Demonstração de Resultados por Funções	5.3
Fluxos de Caixa	5.4

(Valores expressos em EUROS)

Balanço _SNC	2014					Desvio		Orçamento Anual 2014
	Real 1º Trim	Real 2º Trim	Real 3º Trim	Orçamento 3º Trim	Valor	%		
<b>Activo</b>								
Activo não corrente								
Activos fixos tangíveis	1.414.147	1.613.122	1.666.134	1.452.237	213.897	15%	1.405.000	
Activos intangíveis	13.107	12.273	10.470	8.000	2.470	31%	7.000	
Outros activos financeiros	27	516	538	0	538			0
Activo corrente								
Inventários	568.711	264.079	510.659	115.630	395.029	342%	35.000	
Clientes	7.790	33.589	3.700	10.000	-6.300	-63%	10.000	
Adiantamentos a fornecedores								
Estado e outros entes públicos								
Accionistas / sócios								
Outras contas a receber								
Ind Compensatórias					0		0	
Outras	3.653	3.653	3.653	3.653	0	0%	3.653	
Diferimentos					0		0	
Caixa e depósitos bancários	745.798	552.063	784.235	555.266	228.969	41%	657.216	
<b>Total do activo</b>	<b>2.753.233</b>	<b>2.479.295</b>	<b>2.983.877</b>	<b>2.144.786</b>	<b>839.091</b>	<b>39%</b>	<b>2.117.869</b>	
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>								
Capital próprio								
Capital realizado	2.500.000	2.500.000	2.500.000	2.500.000	0	0%	2.500.000	
Outras reservas	505.075	505.075	505.075	1.118.056	-612.981	-55%	1.118.056	
Resultados transitados	-2.038.813	-2.038.813	-2.038.813	-2.028.269	-10.544	1%	-2.028.269	
Resultado líquido do periodo	75.252	194.358	284.912	0	284.912		0	
<b>Total do capital próprio</b>	<b>1.041.514</b>	<b>1.160.620</b>	<b>1.251.174</b>	<b>1.589.786</b>	<b>-338.612</b>	<b>-21%</b>	<b>1.589.786</b>	
<b>Passivo</b>								
Passivo não corrente								
Passivo corrente								
Fornecedores C/C	152.755	43.056	59.750	75.000	-15.250	-20%	66.000	
Adiantamentos de clientes								
Estado e outros entes públicos	98.417	152.268	93.058	80.000	13.058	16%	85.000	
Financiamentos obtidos	0	0	0	0	0		0	
Outras contas a pagar								
Fornecedores Imobilizado	239	122.273	21.746	5.000	16.746	335%	2.000	
Outras	342.123	335.728	343.692	350.000	-6.308	-2%	350.000	
Diferimentos	1.118.185	665.350	1.214.459	45.000	1.169.459	2599%	25.083	
<b>Total do passivo</b>	<b>1.711.720</b>	<b>1.318.676</b>	<b>1.732.704</b>	<b>555.000</b>	<b>1.177.704</b>	<b>212%</b>	<b>528.083</b>	
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>	<b>2.753.233</b>	<b>2.479.295</b>	<b>2.983.877</b>	<b>2.144.786</b>	<b>839.091</b>	<b>39%</b>	<b>2.117.869</b>	

Controlo: Total do Activo – (C'P + Passivo + Interesses minoritários)

	0	0	0	0	0	0	0	0
--	---	---	---	---	---	---	---	---

2014							Desvio Acumulado		Orçamento Anual 2014					
							Valor	%						
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA SNC							Real 1º Trim	Real 2º Trim	Real 3º Trim	Orcamento 3º Trim	Desvio 3º Trim Valor	Real Acumulado 3º Trim	Orcamento Acumulado 3º Trim	Desvio Acumulado
Vendas e serviços prestados	76.753	121.709	49.128	41.900	7.228	247.590	250.850	-3.260	-3.260	-1%	320.950	320.950	-1%	
Subsídios à exploração	808.332	1.462.229	790.681	787.876	2.815	3.091.752	3.171.088	-79.336	-79.336	-3%	4.264.118	4.264.118	-3%	
Variação nos inventários da produção	330.409	-305.284	247.440	90.604	156.836	272.565	220.657	51.907	51.907	24%	60.905	60.905	24%	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-379	-517	-416	-1.500	1.084	-1.312	-5.500	4.188	4.188	-76%	-7.500	-7.500	-76%	
Fornecimentos e serviços externos	-533.376	-436.430	-367.982	-338.110	-29.772	-1.337.888	-1.654.793	316.905	316.905	-19%	-2.052.588	-2.052.588	-19%	
Gastos com o pessoal	-560.528	-711.847	-582.545	-519.483	-63.063	-1.854.920	-1.822.039	-32.881	-32.881	2%	-2.351.385	-2.351.385	2%	
Provisões (Aumentos/Reduções)					0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Outros rendimentos e ganhos	-3.077	3.626	-1.599	-3.000	1.401	-1.050	-9.000	7.950	7.950	-88%	-12.000	-12.000	-88%	
Outros gastos e perdas				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	118.435	163.485	134.817	58.288	76.529	416.737	151.263	265.474	265.474	176%	222.500	222.500	176%	
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-43.183	-44.379	-44.263	-58.288	-14.025	-131.825	-151.263	19.438	19.438	-13%	-210.000	-210.000	-13%	
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	75.252	119.106	90.554	0	90.554	284.912	0	284.912	284.912	0	12.500	12.500	0	
Juros e rendimentos similares obtidos					0	0	0	0	0	0				
Juros e gastos similares suportados					0	0	0	0	0	0				
Imposto sobre o rendimento do período														
<b>Resultado das actividades descontinuadas (liquido de impostos) incluído no resultado líquido do período</b>	75.252	119.106	90.554	0	90.554	284.912	0	284.912	284.912	0	12.500	12.500	0	

**TNSJ** TECNICO  
NORMATIVO  
SISTEMAS  
DE  
GESTION  
Tecnico  
Normativo  
Sistemas  
de  
Gestion  
**TNSJ- 3º Trimestre 2014**

Anexo IPG-5.3

**TNSJ** TYPE NOVATECH  
SOCIETE  
FRANCE

**TNSJ- 3º Trimestre 2014**

**Anexo IPG-5.4**

	2014							2014		Orcamento Anual 2014
	Real 1º Trim	Real 2º Trim	Real 3º Trim	Orcamento	Desvio	Real Acumulado	Desvio Acumulado	Valor	%	
<b>DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA - SNC</b>										
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>										
Recebimentos de clientes	150.580	97.189	78.343	41.800	36.543	326.112	276.350	49.762	18%	325.050
Pagamentos a fornecedores	-713.523	-575.115	-364.423	-344.380	-20.043	-1.653.062	-1.664.784	11.722	-1%	-2.100.744
Pagamentos ao pessoal	-563.843	-632.754	-625.102	-519.483	-105.619	-1.821.689	-1.822.039	340	0%	-2.351.385
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	<b>-1.126.786</b>	<b>-1.110.681</b>	<b>-911.182</b>	<b>-822.063</b>	<b>-89.120</b>	<b>-3.148.649</b>	<b>-3.210.473</b>	<b>61.824</b>	<b>-2%</b>	<b>-4.126.179</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-7.416	-2.244	0	-2.244	-9.680	-12.500	2.840	2.840	-23%	-12.500
Outros recebimentos/pagamentos	932.157	932.157	932.156	932.156	1	2.796.471	2.796.467	4	0%	3.728.823
Outros recebimentos/pagamentos	-2.714	-2.218	196.323	97.000	99.323	191.381	91.000	100.381	110%	188.000
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>	<b>-197.344</b>	<b>-188.158</b>	<b>215.054</b>	<b>207.093</b>	<b>7.961</b>	<b>-170.447</b>	<b>-335.506</b>	<b>165.059</b>	<b>-49%</b>	<b>-222.056</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>										
Pagamentos respeitantes a:										
Activos fixos tangíveis	-200.748	-120.485	-191.199	-75.500	-115.699	-512.432	-481.833	-30.599	6%	-493.333
Activos intangíveis										
Investimentos financeiros										
Outros activos										
Recebimentos provenientes de:										
Activos fixos tangíveis										
Activos intangíveis										
Investimentos financeiros										
Outros activos										
Subsídios ao investimento	160.840	114.908	208.317	60.000	148.317	484.065	500.000	-15.935	-3%	500.000
Juros e rendimentos similares										
Dividendos										
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</b>	<b>-39.908</b>	<b>-5.577</b>	<b>17.118</b>	<b>-15.500</b>	<b>32.618</b>	<b>-28.367</b>	<b>18.167</b>	<b>-46.534</b>	<b>-256%</b>	<b>6.667</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>										
Recebimentos provenientes de:										
Financiamentos obtidos										
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio										
Cobertura de prejuízos										
Doações										
Outras operações de financiamento										
Pagamentos respeitantes a:										
Financiamentos obtidos										
Juros e gastos similares										
Dividendos										
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio										
Outras operações de financiamento										
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	-237.251	-193.735	232.172	191.533	40.579	-198.814	-317.339	118.525	-37%	-215.389
Efeito das diferenças de câmbio	983.049	745.798	552.063	363.673	188.390	983.049	872.605	110.444	13%	872.605
Caixa e seus equivalentes no início do período	745.798	552.063	784.335	555.256	228.989	784.235	555.256	228.989	41%	657.215

**RELATÓRIO SOBRE A FISCALIZAÇÃO EFECTUADA  
3.º Trimestre do Exercício de 2014**

Ex.mo Conselho de Administração do  
**Teatro Nacional de São João, E.P.E.**  
PORTO

**1.** Nos termos do artigo 19.º, n.º 3 dos Estatutos, emitimos, na qualidade de Revisor Oficial de Contas dessa Entidade, o presente relatório sobre a fiscalização efectuada em relação ao 3.º trimestre do exercício de 2014.

**2.** No âmbito das funções para as quais fomos designados, por despacho conjunto de 13 de Julho de 2007 do Senhor Ministro de Estado e das Finanças e da Senhora Ministra da Cultura, para o mandato de 2007 a 2009 e cuja recondução sucessiva se considerou como implícita, procedemos à revisão das contas dessa Entidade relativas ao 3.º trimestre findo em 30 de Setembro de 2014, de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria aprovadas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a extensão considerada necessária nas circunstâncias.

O âmbito da nossa intervenção integra o exercício das funções de Fiscal Único, qualidade em que observámos as competências que nos são legal e estatutariamente atribuídas.

**3.** A revisão das contas trimestrais dessa Entidade foi programada e executada numa perspectiva de articulação dos procedimentos de revisão/auditoria atinentes à certificação legal das contas, a emitir no final do exercício, com os deveres de fiscalização de natureza legal e estatutária compreendidos no âmbito das nossas funções. Do conjunto das verificações e dos procedimentos que aplicámos destacamos os seguintes:

- (1)** Acompanhamento da actividade e da gestão da Entidade, mediante reuniões e contactos de diversa natureza com a Presidente do Conselho de Administração a quem compete o pelouro da área administrativa e financeira e outros responsáveis, privilegiando os aspectos relacionados com o exercício das nossas funções.
- (2)** Apreciação de situações e dos elementos obtidos sobre a actividade da EPE, quer em função do trabalho desenvolvido ao longo do trimestre, quer através de solicitação das informações e esclarecimentos considerados necessários.
- (3)** Acompanhamento das iniciativas de organização interna e de melhoria dos sistemas de produção de informação de gestão e do seu planeamento e controlo.
- (4)** Verificação da regularidade dos registo e documentos de suporte e apreciação das políticas contabilísticas adoptadas pela Entidade, do ponto de vista da sua adequação e consistência e da sua divulgação, designadamente no tocante a critérios de mensuração, depreciações, ajustamentos e imparidade de activos, provisões, reconhecimento de réditos e de ganhos, reconhecimento das indemnizações compensatórias, capitalização de gastos, diferimento de rendimentos e de gastos, acréscimos de gastos e rendimentos e outras consideradas relevantes.



- (5) Verificação da conformidade das demonstrações financeiras em 30 de Setembro de 2014, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas e por funções e a Demonstração dos fluxos de caixa, com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte e com as disposições do Sistema de Normalização Contabilística.
- (6) Verificação da concordância da informação financeira constante do relatório do Conselho de Administração relativo ao trimestre com aquelas demonstrações financeiras.
- (7) Análise da informação financeira divulgada, tendo sido efectuados os testes substantivos que considerámos adequados em função da natureza intercalar dos trabalhos e da materialidade dos valores envolvidos, de que destacamos:
  - a) verificação da extensão do caixa e análise dos procedimentos de controlo associados;
  - b) análise dos saldos pendentes de terceiros (bancos, clientes, fornecedores e outros);
  - c) verificação da situação fiscal, do regular cumprimento das obrigações declarativas, de liquidação e de pagamento;
  - d) análise dos elementos componentes e variações relevantes dos activos e passivos;
  - e) análise e teste dos vários elementos de gastos, réditos, perdas e ganhos registados no exercício, com particular atenção ao seu balanceamento, diferimento e acréscimo;
  - f) avaliação das situações justificativas de ajustamentos por redução ou imparidade de activos e de constituição de provisões.

## **Conclusões**

**4.** Em consequência do trabalho efectuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira do trimestre findo em 30 de Setembro de 2014 não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com os princípios contabilísticos aplicáveis ou a concordância com a mesma do relatório apresentado pelo Conselho de Administração.

## **Ênfases**

**5.** Sem afectar o teor da conclusão expressa no parágrafo anterior, entendemos chamar a atenção para os aspectos seguintes:

### **5.1 Critério de afectação intercalar dos subsídios**

Para uma mais adequada apreciação dos resultados trimestrais, mantém-se em 2014 o critério de imputação intercalar das receitas provenientes das Indemnizações Compensatórias (IC) e, quando existam, das Contribuições de Mecenato (CM) à conta “Subsídios à Exploração”, introduzido em 2010, de forma a que os custos fixos (efectivos e dentro dos limites orçados) passassem a ser cobertos pela margem sobre os custos variáveis líquidos dos espectáculos encerrados, tanto quanto o orçamento global o previsse. Assim, os subsídios passaram a ser imputados como réditos, no final de cada trimestre, de forma a cobrir os gastos de produção variáveis (custos de aquisição externa) deduzidos das receitas directas dos espectáculos fechados, bem como os gastos de estrutura, na base dos respectivos valores orçados.

### **5.2 Espectáculos em curso**

Os custos associados aos espectáculos em curso (em preparação ou ainda em cena) são considerados como um activo (“Produtos e trabalhos em curso”), sendo o resultado do período determinado tendo em conta a sua variação.

Tem ainda sido procedimento corrente, no apuramento das contas de cada exercício, afectar receitas de subsídios à cobertura quer dos custos registados na rubrica “Espectáculos em Curso”, cuja conversão em gastos se efectiva aquando do fecho de cada espectáculo, quer dos compromissos adicionais para completar a execução dos espectáculos em preparação, do que resultou que uma verba de 440 mil euros tenha transitado de 2013 para 2014 na conta “Diferimentos – Rendimentos a reconhecer”.

### **5.3 Resultado acumulado do trimestre**

As contas do 3.º trimestre de 2014 apresentam um resultado líquido positivo acumulado de 284.912 euros, contra o orçamentado de zero euros, nas bases acima referidas. Este resultado é consequência de um desvio para menos nos ganhos, 3 mil euros nas receitas próprias, e da economia líquida de 333 mil euros no conjunto dos gastos directos dos espectáculos e 34 mil nos indirectos e diversos, economias parcialmente compensadas pela redução de 79 mil nas imputações das dotações do estado por efeito da variação da afectação temporal dos custos gerais.

Tal como a Administração refere no seu relatório, prevê-se que estes desvios, resultando fundamentalmente de deslocações temporais da programação e fecho contabilístico dos espectáculos, sejam absorvidos pelas actividades dos trimestres subsequentes.

Porto, 30 de Outubro de 2014

carlos teixeira, noé gomes,  
& associado, sroc, lda.

CARLOS TEIXEIRA, NOÉ GOMES & ASSOCIADO, SROC, LDA. (N.º 28)  
Representada por Noé Gonçalves Gomes (ROC n.º 498)

## RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

### INTRODUÇÃO

- Nos termos da alínea a) do n.º 4 do art.º 57.º do Decreto-lei n.º 52/2014, de 7 de Abril, apresentamos o nosso relatório sobre a execução orçamental, relativa ao 3º trimestre de 2014, do Teatro Nacional de São João, E.P.E., período em que o total da receita cobrada líquida ascendeu a 4.246.644 euros e o total da despesa paga totalizou 3.808.536 euros.

### RESPONSABILIDADES

- É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e a apresentação verdadeira e apropriada da informação da execução orçamental, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos e orçamentais adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
- A nossa responsabilidade consiste em verificar a adequação da informação da execução orçamental, fornecida pelo Teatro Nacional de São João, E.P.E., competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

### ÂMBITO

- O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as normas técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se os mapas de execução orçamental estão isentos de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame inclui:
  - a verificação e análise, numa base de amostragem, do suporte das quantias constantes nos mapas de controlo da execução orçamental;
  - a verificação, numa base de amostragem, da conformidade legal e regularidade financeira das operações efectuadas;
  - a apreciação sobre se são adequadas as políticas e regras de contabilização adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; e
  - a verificação da fiabilidade das asserções constantes nos mapas de controlo da execução orçamental.
- Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

## OPINIÃO

6. Em nossa opinião, os mapas de controlo da execução orçamental do Teatro Nacional de São João, E.P.E., apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a execução orçamental relativa à despesa paga e à receita cobrada no final do 3º trimestre de 2014, em conformidade com as normas, princípios e regras orçamentais aplicáveis, previstos no ordenamento jurídico português.

Porto, 30 de Outubro de 2014

O Fiscal Único

carlos teixeira, noé gomes.  
& associado, sroc, lda.

Carlos Teixeira, Noé Gomes & Associado, SROC, Lda. (nº 28)  
Representada por Noé Gonçalves Gomes (ROC n. 498)